Anno IV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de Setembro de 1914 — N. 974

A NOITE

HOJE

O TEMPO — E continúa a ameaçar chuva... Maxima, 24°,6; minima, 18°,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 5$600 e 5$700. Cambio, 12 1|4 d. para cobrança.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A guerra custará cerca de cincoenta e seis milhões de contos!

OS ALLIADOS CONTINUAM A VENCER

O enthusiasmo na Inglaterra pela guerra. — Grande massa popular acompanhou e acclamou o principe de Galles, quando S. A. foi visitar o Almirantado britannico, logo que foi declarada a guerra

A apreciação dos factos desenrolados em territorio francez é ainda hoje favoravel ás armas dos alliados, dentre os quaes sobresaem, pelo valor extraordinario dos feitos, os inglezes. Já os allemães tiveram de retirar-se da linha do Petit Morin e atravessar o Marne. No centro das forças em luta a situação não soffreu grande alteração, parecendo que é para ahi que convergem as forças allemães, de modo a romperem por ahi as fileiras dos alliados. Um communicado francez assevera que é intento dos allemães apoderarem-se da estrada de ferro de Nancy, Vitry le François, Chalons, Epernay, La Ferté e Paris, o que lhes facilitará o transporte de tropas para um ataque por dous pontos a Nancy.

O general Sordet, que, com a sua cavallaria, prestou assignalados e heroicos esforços na defesa das tropas inglezas atacadas por um numero quatro vezes maior de inimigos

Os alliados, porém, estão inutilisando os esforços dos allemães nesse sentido.

Um calculo, feito na Europa, orça em 15 francos por dia o custo de cada soldado em guerra o que eleva, attendendo aos effectivos dos paizes belligerantes, a 70 bilhões de francos o custo da guerra actual, em um anno, sem incluir as operações navaes francezas, nem as japonezas. A despesa será assim dividida:

Russia	*19 bilhões*
França	*14 bilhões*
Inglaterra	*14 bilhões*
Allemanha	*14 bilhões*
Austria	*9 bilhões*
Total	*70 bilhões*

Em um anno, que é o praso minimo orçado para a presente guerra, as nações em luta despenderão, pois, 70 bilhões de francos. Seja, no cambio actual, perto de 56 milhões de contos de réis!

E quantas vidas?

O Exercito inglez vae ficar com um effectivo de 1.200.000 homens

LONDRES, 11 (A NOITE) — Mr. Asquith, pediu que o Exercito fosse augmentado de mais 500 mil homens.

Brevemente o Exercito britannico terá o effectivo de 1.200.000 homens.

Têm sido numerosas as baixas dos alliados

LONDRES, 11 (A NOITE) — As ultimas victorias dos alliados têm custado muitas baixas.

A grande datalha de Chalons

LONDRES, 11 (A NOITE) — A batalha de Chalons durou um dia, sendo enormes as baixas de parte a parte.

Os francezes retiraram-se em ordem.

Um general gravemente ferido

LONDRES, 11 (A NOITE) — O general Excelmans foi gravemente ferido quando dirigia uma carga de cavallaria.

Os allemães que invadiram a França estão em situação difficil

LONDRES, 11 (A NOITE) — Nestes ultimos quatro dias, os allemães, que se acham no interior da França, têm sido rechassados e obrigados a voltar ás suas primitivas posições.

As forças alliadas têm feito muitos prisioneiros e apprehendido grande quantidade de metralhadoras.

Os prisioneiros dizem que é muito sensivel a falta de provisões entre os allemães.

A juncção de dous exercitos allemães

BUENOS AIRES, 11 (A NOITE) — Corre insistentemente nesta cidade que o exercito do general Gluck conseguiu fazer juncção com o exercito do kronprinz, apezar dos esforços dos alliados.

Accrescentam esses boatos que os allemães receberam muitos canhões de sitio e grande quantidade de obuzes.

Estes boatos levam a crer que está imminente uma formidavel batalha, em que se vae decidir a sorte de Paris.

O kaiser assume o commando geral de suas tropas

BUENOS AIRES, 11 (A NOITE) — Telegrammas de Londres informam que o kaiser assumiu as funcções de generalissimo de seu Exercito.

A Inglaterra poderá pôr em acção 1.200.000 homens

Importantes declarações do Sr. Asquith

LONDRES, 11 (Havas) — Na sessão da Camara dos Communs, que hontem se realisou o primeiro ministro Sr. Asquith, apresentou o projecto de lei autorisando o governo a mobilisar um novo exercito de 500.000 homens.

O Sr. Asquith declarou que desde o começo das hostilidades já foram alistados 439.000 recrutas, além dos contingentes dos exercitos territoriaes, fazendo a proposito o elogio da organisação dos serviços do "War-Office".

"Ainda não chegou o momento, exclamou o primeiro ministro, de suspender os serviços de recrutamento. Si for approvado este projecto de lei, poderemos em breve dispôr de cerca de 1.200.000 homens, sem incluir nesse numero, repito, os territoriaes, os reservistas nacionaes e os contingentes das colonias."

Parece que os allemães abandonaram a Alta Alsacia

LONDRES, 11 (Havas) — Parece confirmar-se a noticia da evacuação da Alta Alsacia pelas tropas allemãs.

Noticias chegadas do theatro da guerra e agora publicadas nos jornaes referem que no dia 2 do corrente travou-se em Altkirch um importante combate entre as

O general francez Toutée, que foi ferido em combate e levado para Chateauroux

tropas francezas e allemãs, sendo estas repellidas e obrigadas a retirar-se em direcção ao Rheno.

Os francezes occuparam em seguida as collinas da região.

A ala direita dos alliados persegue os allemães a grande distancia

PARIS, 11 (Official) Havas) — A ala direita dos alliados está atravessando o Marne e persegue o inimigo que bate em retirada.

Entre Chateau-Thierry e Vitry os inglezes travaram combate com a Guarda Prussiana, desbaratando-a e tomando-lhe muitas metralhadoras, fazendo numerosos prisioneiros.

"Adeus, pequeno!" — Um instantaneo do Daily Mirror: um reservista allemão despedindo-se do filho, ao partir para a fronteira

A Guarda Prussiana retirou-se tambem precipitadamente.

Os alliados continuam a obter vantagens no Marne

NOVA YORK, 11, ás 2,20 (Havas) — Telegramma procedente de Londres annuncia que os alliados continuam a obter vantagens na região do Marne.

Em todos os combates travados nestes ultimos quatro dias, diz o telegramma, têm conseguido os francezes repellir o inimigo, conservando-se em absoluta superioridade.

A guerra no mar

Os inglezes já capturaram 250 navios allemães e 32 austriacos

PARIS, 11 (A NOITE) — O "Giornale d'Italia" calcula em 250 o numero dos navios allemães até agora capturados pelos inglezes. O numero de navios austriacos que tiveram a mesma sorte, eleva-se a 32.

A Asia Menor bloqueada pela esquadra ingleza

PARIS, 11 (A NOITE) — Diz o "Messagero", de Roma, que a esquadra ingleza bloqueou a Asia Menor, para evitar que o Exercito turco passe para o Egypto, como parecia disposto a fazer.

Como foi destruido o "Pathfinder"

LONDRES, 11 (Havas) — O "bureau" official de informações noticia que o cruzador-explorador "Pathfinder", que no dia 6 constou ter ido a pique no mar do Norte por ter esbarrado em uma mina, foi realmente destruido, mas por um torpedo allemão.

Dous navios de pesca a pique

PARIS, 11 (A NOITE) — Dous navios de pesca, o "Imperialiste" e o "Revigo", bateram em minas collocadas pelos allemães no mar do Norte e foram a pique.

O naufragio do "Pathfinder"

LONDRES, 11 (A NOITE) — O cruzador inglez "Pathfinder" bateu em uma mina no mar do Norte, indo a pique. O "Pathfinder" deslocava 2.940 toneladas e fôra construido em 1904.

Uma esquadra allemã dirige-se para a Russia

LONDRES, 11 (A NOITE) — Noticiam os jornaes dinamarquezes que uma esquadra allemã, composta de 31 navios de differentes classes, navega pelo golpho de Botnia, com rumo a sudéste.

A esquadra ingleza faz explorações no mar do Norte

LONDRES, 11 (A NOITE) — A esquadra ingleza tem feito explorações no mar do Norte, afim de conhecer a posição da esquadra allemã.

Communicações officiaes

Do governo inglez

O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu de Sir Edward Grey, ministro do Exterior do Reino Unido, os seguintes telegrammas:

"LONDRES, 10 de setembro — O Almirantado inglez annuncia officialmente que hontem e hoje fortes e numerosas esquadras e flotilhas limparam completamente o mar do Norte até ao interior da bahia de Heligoland. A esquadra allemã continua medrosamente nos portos allemães e não fez ainda nenhuma tentativa para contrariar os nossos movimentos. Nenhum navio allemão, de qualquer especie, foi encontrado no mar. O navio de S. M. "Vindictive" capturou no Atlantico um carvoeiro allemão com cinco mil toneladas de combustivel."

"LONDRES, 10 de setembro — Desde a declaração de guerra alistaram-se no Exercito britannico quatrocentos e trinta e nove mil homens."

A Camara dos Communs approvou uma proposta do governo elevando a mais 500 mil homens o effectivo do Exercito regular.

LONDRES, 10 de setembro — A batalha continuou hontem e o inimigo recuou em toda a extensão das linhas de combate.

O marechal French, em seu relatorio, communica que o nosso 1° exercito enterrou 200 soldados e officiaes allemães e tomou 12 metralhadoras "Maxim", além de fazer alguns prisioneiros.

O 2° exercito fez 350 prisioneiros e apoderou-se de uma bateria. Os allemães têm soffrido extraordinariamente e diz-se que os soldados se acham bastante exhaustos.

As tropas inglezas atravessaram o Marne em direcção ao norte.

LONDRES, 10 de setembro — O enthusiasmo na India com referencia á guerra é consideravel.

Todos os principes, importantes agremiações politicas, representando os differentes partidos, e a população em geral, têm dado provas manifestas de sua devoção e lealdade ao Imperio Britannico.

As mais generosas offertas de auxilio, tanto militar como financeiro, têm sido feitas, sendo gostosamente acceitas pelo governo inglez.

Os subditos indianos residentes neste paiz têm tambem demonstrado o maximo enthusiasmo pela guerra.

LONDRES, 10 — O secretario de Estado das Colonias recebeu hoje dous despachos do governador de Nyassaland, datados de 9 de setembro.

O primeiro declara que a 8 de setembro a principal força ingleza avançou disposta a repellir o inimigo e a obrigal-o a transpôr a fronteira.

O inimigo, cujo effectivo era de 400 homens approximadamente, conseguiu, no entanto, escapar e na madrugada de 9 foi atacar Karonga, defendida por um official e 50 fuzileiros africanos, policia e civis.

Depois de tres horas de resistencia, chegou uma columna da força principal ingleza e repelliu os allemães.

O total do effectivo inglez atacava o inimigo no momento em que era expedido este despacho do governador.

O segundo despacho diz que as forças inglezas estiveram combatendo vigorosamente durante todo o dia. Os allemães batiam-se com grande tenacidade, tornando-se necessario desalojal-os por meio de repetidas cargas de baioneta.

Por fim foram repellidos para Songwe.

O inimigo perdeu seis officiaes mortos e dous feridos, que foram feitos prisioneiros, bem como um medico militar. Não foi possivel verificar com exactidão o total das perdas em soldados.

Foram egualmente tomados ao inimigo dous canhões e duas metralhadoras.

As perdas inglezas com relação aos brancos limitaram-se a quatro soldados mortos e sete feridos.

LONDRES, 10 de setembro — Lord Fisher, almirante da esquadra, enviou o seguinte telegramma á 1ª brigada naval da divisão real, da qual foi recentemente nomeado coronel honorario:

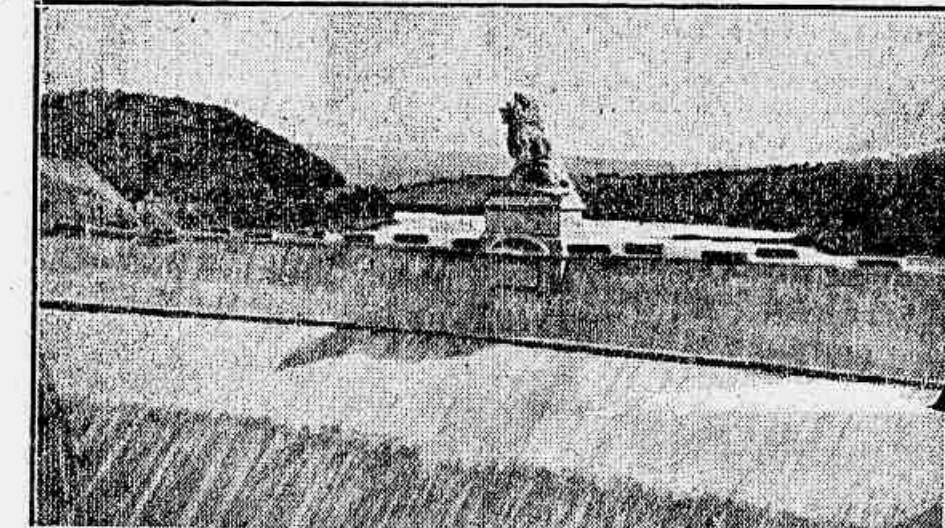
"Transmitti á 1ª brigada naval o meu desvanecimento profundo por ter a honra de ser seu coronel honorario. Dizei-lhes que cumpram as suas grandiosas obrigações, quer no mar, quer em terra. A historia da nossa ilha está cheia de gloriosos feitos das brigadas de marinheiros, em todas as guerras. Batamos o "record", combatendo até o fim."

Do governo francez

O ministro plenipotenciario da França, Sr. Lanel, recebeu o seguinte telegramma do ministro dos Negocios Estrangeiros francez:

"PARIS, 11 — As nossas tropas alcançaram hontem grandes vantagens sobre a ala direita allemã, que foi repellida para além do Marne, abandonando todo o valle até á ribeira Dhuis e Fère-en-Tardenois.

No centro continua travada a luta em Gourgançon, proximo de Epernay. Na Argonne as tropas francezas tambem tiveram ligeiras vantagens na offensiva que iniciaram contra o inimigo em Vayincourt. — (a) *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

A INTREPIDA DEFESA BELGA

Um aspecto das barragens e diques dos arredores de Malines, e que os belgas abriram, inundando a região. A gravura representa a defesa de Gileppe

Os belgas continuam a defender-se heroicamente. E' uma extraordinaria série de feitos de valentia, de coragem e de intrepidez essa resistencia dos belgas. Os nossos telegrammas de hoje trazem pormenores interessantes sobre a defesa de Termonde. Vinte mil allemães atacaram sete mil belgas. Quando estes perceberam a superioridade numerica do inimigo, abriram os diques (provavelmente do Escalda) e inundaram toda a região, forçando os allemães a abandonar a artilharia e subir para arvores afim de escapar ao afogamento. Perto de quatro mil allemães foram assim caçados... Parece pelas noticias geraes que os belgas tentam reconquistar o seu territorio.

O kaiser e o kronprinz em Bruxellas

PARIS, 11 (A NOITE) — Durante a ultima semana o kaiser e o kronprinz estiveram em Bruxellas. O kaiser alojou-se no Hotel Belle Vue e o kronprinz, como já noticiei, mandou abrir o palacio real de Lacken, onde offereceu um lauto banquete aos officiaes do seu estado maior e ás autoridades allemãs.

Pormenores interessantes da derrota dos allemães em Termonde

PARIS, 11 (A NOITE) — Chegam noticias mais minuciosas da derrota dos allemães em Termonde. Os atacantes eram 20.000 e os belgas apenas 7.000. Quando os belgas perceberam a superioridade numerica do inimigo, abriram os diques e inundaram toda a região.

Os allemães abandonaram então a artilharia e munições e treparam nas arvores para fugir á impetuosissima torrente que tudo avassalava. Os belgas sairam então, apanhando um por um, e chegaram a fazer cerca de 4.000 prisioneiros.

Ao mesmo tempo os fortes continuavam a vomitar um fogo horrivel que dizimava o inimigo que ainda não fôra alcançado pela inundação. Centenas de allemães que não tiveram tempo de correr ou de subir ás arvores, morreram afogados. Toda a artilharia sitiante ficou completamente perdida.

Os allemães perderam 3.000 homens em Capelle-au-Bois

PARIS, 11 (A NOITE) — Sexta-feira travou-se uma grande batalha em Capelle-au-Bois, na Belgica. Os allemães tiveram tres mil mortos nesse combate.

Um telegramma de Antuerpia diz que numerosas tropas allemãs atravessaram de novo a Belgica, em direcção á Allemanha.

Mais uma victoria dos belgas

BUENOS AIRES, 11 (A NOITE) — Dizem de Londres que os belgas rechassaram os inimigos nas proximidades de Louvain.

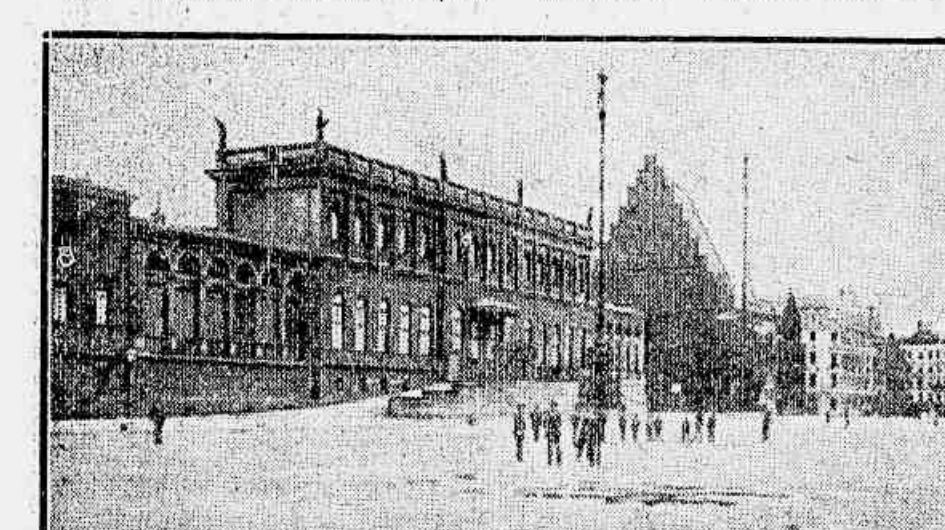
Os allemães foram corridos de Termonde

BUENOS AIRES, 11 (A NOITE) — Dizem telegrammas de Londres que os belgas conseguiram retomar a cidade de Termonde, obrigando os allemães a abandonar as cidades de Aershot e Diest.

Os belgas, tomando a offensiva em Antuerpia, obrigam os allemães a se retirarem

NOVA YORK, 11, ás 3,16 (Havas) — Telegrapham de Londres:

"O "Exchange Telegraph" publica um telegramma de Ostende dizendo que segundo informação proveniente da Belgica, as forças alliadas que defendem Antuerpia iniciaram uma brilhante offensiva, cujo primeiro movimento obrigou os allemães a se retirarem em direcção a Louvain.

A INVESTIDA DOS RUSSOS

Breslau, que os telegrammas dizem estar prestes a ser atacada pelos russos. O principal edificio que se vê á esquerda é o palacio do governador

Os russos retomaram a actividade no territorio allemão. Ao contrario do que hontem suppunhamos, não estão esperando os russos conquistarem primeiro a Austria para depois investirem contra o centro da Allemanha. Conforme os telegrammas hoje vulgarisados, Breslau já se acha quasi a render-se. A tomada de tal cidade é de um grande effeito estrategico. Já em Vienna se vae estabelecendo o panico. Uma noticia ha, porém, de difficil comprehensão e que, no entanto, vem com grande insistencia nos telegrammas: é a da tomada de Nicolaieff pelos russos. Ora, Nicolaieff é em pleno territorio russo, perto de Odessa. Será crivel que os austriacos, na primeira phase da guerra, tenham invadido o territorio russo até tão longe? E' um ponto de interrogação que fica. Uma affirmação ainda da victoria russa é a occupação da cidade de Sambor, na Galicia.

Os russos continuam a avançar

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os russos estão atacando Grodek, a oéste de Lemberg.

Um grande exercito austriaco destroçado

BUENOS AIRES, 11 (A NOITE) — Dizem telegrammas de Londres que o archiduque Frederico, commandante-chefe do Exercito austriaco, communicou ao estado-maior de seu paiz ter perdido cento e vinte mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, em uma nova batalha nas proximidades de Lemberg.

A população de Cracovia está abandonando a cidade

PETROGRAD, 11 (Havas) — O Ministerio da Guerra recebeu communicação de que a população de Cracovia, na Galicia austriaca, está evacuando a cidade.

O kronprinz nomeado commandante das tropas que operam contra a Russia

LONDRES, 11 (Havas) — Telegramma de Petrograd diz correr ali o boato de que o principe herdeiro da Allemanha foi nomeado commandante em chefe das forças mandadas para a Prussia oriental afim de dar combate aos russos.

Os allemães e austriacos continuam perdendo terreno

Écos e novidades

O Sr. general Ferreira de Abreu declarou ao Sr. ministro da Guerra que não havia concedido entrevistas a jornalistas. Para o effeito de disciplina militar, é sufficiente essa declaração de S. Ex.; mas, de certo, nem o Sr. ministro da Guerra, nem ninguem, poderá imaginar que esta folha seja capaz de fantasiar declarações, attribuindo-as a pessoas da respeitabilidade do Sr. general Abreu.

* * *

Na Bahia procedeu-se ha dias á eleição para preenchimento de uma vaga de senador estadual.

Apresentaram-se dous candidatos: o general Sotero de Menezes e o ex-governador Dr. Aurelio Vianna, que, como toda a gente se lembra, foi deposto para que o Sr. Seabra pudesse ser eleito.

O general Sotero foi apresentado pelo governo estadual, cujos opposicionistas lançaram então o nome do Dr. Aurelio Vianna. E o pleito se estabeleceu neste terreno: o Seabrismo invocava para justificar a apresentação do seu candidato os serviços que este prestara a sua causa; e os opposicionistas achavam que seria uma ignominia para a Bahia ever o bombardeador da sua capital se assentar em uma das cadeiras da sua representação estadual.

Até ahi está muito direito. Sabem, porém, quaes foram os mais ferozes opposicionistas ao general Sotero? Os que com mais vehemencia profligam agora o bombardeio da Bahia, considerando-o a ignominia das ignominias, a ultima das vergonhas? O Sr. Luiz Vianna e os seus amigos!

Para o Sr. Luiz Vianna o «bombardeio» é uma «mancha indelevel» e o general Sotero o seu unico responsavel. S. Ex. continua a prestar o maior apoio ao governo federal, que, na sua opinião, nada tem com os actos do inspector militar, aliás elogiado em ordem do dia pelo rigoroso cumprimento que dera as ordens recebidas.

E estes homens ainda têm ás vezes pretenções de serem tomados a serio...

* * *

Parece que o governo já está meio inclinado a acreditar ser outro que não o fanatismo o motivo das actuaes lutas do Contestado.

Assim, o general Setembrino de Carvalho, que partiu ha dias para o Paraná com o fim de dirigir as operações das forças federaes contra os rebeldes, levou instrucções muito especiaes do Ministerio da Justiça, a cujo titular deve enviar em breve as suas primeiras impressões, apanhadas no local dos acontecimentos.

Essas impressões ditarão os termos do decreto da intervenção solicitada pelo governo daquelle Estado, que até hoje não foi assignado pela suspeita que o governo da União, alimenta, de que elementos estranhos aos taes fanaticos, estão mettidos na luta com o unico fim de servirem aos seus interesses politicos.

Desse modo é bem possivel que, a par do decreto de intervenção, seja, conjuntamente, em breve, assignado outro que attingirá um dos Estados contestantes, dando uma feição nova á luta.

Pelo menos era essa a versão que hoje corria em uma roda officiosa.

Um homem amanhece quasi degollado

E não ha explicações para o facto

Um impressionante e mysterioso acontecimento deu-se esta madrugada, em uma pauperrima casinha de madeira do morro do Salgueiro.

Um pobre operario, que ali vivia com sua companheira e dous filhos, acorda quasi degolado, ferido mysteriosamente por um golpe mortal.

Toda a visinhança, minutos depois, era alarmada pelos gritos de soccorro de Francisca Maria da Conceição, mulher de Benedicto Catharino, o ferido, que se esvaia em sangue.

Os que acudiram aos gritos da pobre mulher chamaram a Assistencia, que, minutos depois, chegava á rua dos Araujos, á subida do morro, recebendo o pobre operario, que difficilmente articulava algumas palavras.

No mesmo instante, chegava tambem ao local o commissario de dia á policia do 17º districto, que interrogou ligeiramente Benedicto Catharino.

O operario que apresentava um profundo golpe no pescoço, produzido por faca ou navalha, não soube explicar como e por quem havia sido ferido.

Benedicto ha muito custo declarou que, alta hora da noite, acordara sentindo dores horriveis, e, passando a mão pelo pescoço, sentiu que estava ferido. Quiz levantar-se, mas não teve forças, gritando por isso por sua companheira que veiu em seu soccorro.

O facultativo, que o medicava constatou ser grave o seu estado, transportando-o, em seguida a esse ligeiro interrogatorio, para a Santa Casa.

A policia começou então a sua acção, ouvindo immediatamente Francisca da Conceição, que ha dous annos vive com Benedicto, a qual não póde tambem positivar o acontecido acreditando porém, ter o seu companheiro tentado se suicidar, o que não seria a primeira vez, pois, já por duas vezes Benedicto tentara pôr termo á vida.

A policia foi á pequenina casa do morro do Salgueiro, onde não encontrou signal de luta nem de arrombamento, não tendo, porém, tambem encontrado a arma que produzio o ferimento e que lá devia estar si elle fosse voluntariamente empunhada por Benedicto.

O commissario foi informado de que, na noite de hontem, Benedicto, que se dava ao vicio de embriaguez, recolheu-se cedo á casa.

Francisca Maria da Conceição, levando os seus dous filhinhos, ficou detida na delegacia local, para averiguações.

Como se deduz facilmente, a policia está empenhada num caso bastante mysterioso, que, si admitte a hypothese da tentativa de suicidio, não deixa ficar, porém, de parte a de assassinato, sendo, neste ultimo caso, bastante critica a figura da amasia de Benedicto Catharino.

As autoridades do 17º districto proseguem nas investigações, estando aberto a respeito rigoroso inquerito, pelo qual, talvez, se possa esclarecer todo o acontecido.

Benedicto Catharino, a victima, conta 20 annos presumiveis, é pardo e se diz operario.

A aviação em actividade

Londres defende-se contra o possivel ataque por meio de Zeppelins.

Possantes reflectores foram installados na grande cidade, e varios aeroplanos cruzam os ares num serviço de vigilancia.

—Na Austria, houve um combate entre um aeroplano austriaco e um russo.

—O general French gabou os serviços prestados pelos aeroplanos francezes durante as batalhas que travou con. os allemães.

Um combate aereo

LONDRES, 11 (A NOITE) — Em um combate travado entre um aeroplano austriaco e outro russo, foram mortos ambos os aviadores.

Londres toma precauções contra os Zeppelins

LONDRES, 11 (A NOITE) — Principiaram a funccionar nesta capital os poderosos holophotes mandados construir pelo governo para prevenir qualquer sortida dos "Zeppelins".

O serviço de espionagem que a Allemanha mantinha

PARIS, 11 (A NOITE) — Um aviador allemão que vôou sobre Paris e que foi feito prisioneiro era até julho ultimo guarda-livros de uma importante casa parisiense. Isso prova o excellente serviço de espionagem que a Allemanha tinha na França.

Um general francez ferido em combate

LONDRES, 11 (A NOITE) — O general francez Toutée foi ferido em combate.

Os alliados continuam a vencer

Tresentos allemães presos pelos belgas

LONDRES, 11 (A NOITE) — Em uma batida que deu pelos arredores da cidade, o Exercito belga que defende a cidade de Antuerpia, surprehendeu uma avançada allemã.

Depois de um ligeiro combate, os belgas conseguiram destroçar os allemães, fazendo 300 prisioneiros.

Quarenta mil marinheiros allemães em Bruxellas

LONDRES, 11 (A NOITE) — O governo allemão substituiu o exercito que occupava Bruxellas por 40.000 marinheiros.

Os caminhos do norte da Belgica estão minados

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os allemães minaram todos os caminhos do norte da Belgica.

O que diz um prisioneiro allemão

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um prisioneiro allemão relatou ás autoridades francezas que augmentam dia a dia as brutalidades dos allemães na Belgica.

Um jornal allemão condemna as atrocidades de seus compatriotas

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrammas de Copenhague dizem que o jornal allemão "Vorwaerts" condemna o lynchamento de sacerdotes belgas, levado a effeito por allemães.

Vivos combates em Wetteren e Assche

GAND, 11 (Havas) — Nas cidades de Wetteren e Assche empenharam-se vivos combates entre as tropas belgas e a rectaguarda allemã, que se retirou desta cidade e caminha para a França.

A Austria contra a Servia

Os austriacos soffrem mais uma derrota dos servios

LONDRES, 11, ás 11,55 (Havas) — Telegrapham de Nisch communicando que as tropas austriacas foram repellidas pelos servios para a margem esquerda do rio Drina.

Recomeçou o bombardeio de Belgrado

NOVA YORK, 11, ás 3,40 (Havas) — Telegramma recebido de Londres annuncia que os austriacos começaram a bombardear novamente a cidade de Belgrado, contra a qual têm dirigido furioso e mortifero fogo.

Os prejuizos são consideraveis, segundo dizem de Nisch ao "Exchange Telegraph".

As baterias servias responderam energicamente ao fogo do inimigo.

A investida dos russos

Uma praça forte allemã ameaçada

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os russos estão avançando rapidamente sobre Breslau, praça forte allemã.

Os austriacos querem retomar Lemberg

LONDRES, 11 (A NOITE) — Sabe-se aqui que os austriacos têm empregado os maiores esforços afim de retomarem Lemberg.

Em outros paizes

O estado de sitio na Hollanda

LONDRES, 11 (A NOITE) — A rainha Guilhermina assignou um decreto declarando em estado de sitio todas as cidades hollandezas da fronteira com a Belgica.

Os portuguezes querem entrar no conflicto

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrammas de Lisboa informam que os jornaes portuguezes dizem que o povo está desejoso de lutar ao lado da Inglaterra.

Reina grande enthusiasmo na Colonia do Cabo

LONDRES, 11 (A NOITE) — Na Colonia do Cabo reina grande enthusiasmo a favor da Inglaterra, sendo geral o desejo de lutar a seu lado.

A espionagem na Italia

LONDRES, 11 (A NOITE) — As autoridades italianas andam vigilantes por causa dos numerosos espiões allemães e austriacos que estão no paiz.

Entre os individuos presos por suspeita de espionagem estão alguns officiaes allemães.

A Turquia e a Bulgaria fazem propostas á Rumania

PARIS, 11 (A NOITE) — O "Secolo" de Roma informa que a Rumania repelliu as propostas de alliança que lhe fizeram a Turquia e a Bulgaria.

O combate de Kamerun, na Africa

LONDRES, 11 (ás 2,20) (Havas) — Noticias recebidas da Africa annunciam ter havido no Kamerun um importante combate entre forças allemãs e inglezas.

Na lista das baixas figuram tres officiaes mortos, quatro feridos e quatro desapparecidos.

Uma resolução da Turquia

WASHINGTON, 11 (ás 2,20) (Havas) — O embaixador da Turquia nesta capital informa, em nome do seu governo, que foram abrogadas todas as convenções celebradas entre a Turquia e as potencias concedendo a estas privilegios especiaes ou limitando a soberania da Sublime Porta.

Uma derrota dos allemães na Africa

LONDRES, 11 (ás 3,10) (Havas) — Um communicado official distribuido á imprensa informa que as tropas inglezas derrotaram completamente uma contingente allemão, composto de quatrocentos homens, que penetrou no territorio de Nyassa-Land, colonia britannica da Africa central.

O presidente Wilson não intervirá

WASHINGTON, 11 (Havas) — O presidente Wilson, interro ado sobre os boatos que têm circulado a respeito da sua intervenção a favor da paz, declarou que não está desenvolvendo nenhuma acção diplomatica nesse sentido, sendo completamente destituidas de fundamento todas as noticias em contrario.

Telegrammas da Agencia Americana

NOVA YORK, 11 (A. A.) — A embaixada da Allemanha em Washington, em communicação feita á imprensa, diz que as cidades de Versiers, Tirlemont e Charleroi, tomadas pelos allemães, acham-se intactas, e que Louvain e Dinant, devido á attitude dos seus habitantes, foram destruidas, em parte.

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O correspondente do "New-York Times" em Petrograd telegraphou áquelle jornal annunciando que os russos obtiveram uma nova victoria em Lublin, infligindo grandes perdas ao inimigo, que se retirou precipitadamente.

PETROGRAD, 11 (A. A.) — Está officialmente annunciada a tomada de Stampol por uma columna de cossacos, que fizeram prisioneiros 17 officiaes e 145 soldados austriacos, de um regimento da "landwehr".

Na sua fuga precipitada, o resto das forças abandonou grande quantidade de armas e a caixa do regimento, que continha 147.000 francos.

ROMA, 11 (A. A.) — Informações officiaes asseguram que o estado de saude do imperador Francisco José, da Austria-Hungria, é relativamente bom.

A Allemanha apodera-se de quatro torpedeiros que estava construindo para a Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Está officialmente confirmada a noticia de haver o governo da Allemanha se apossado de quatro torpedeiros que, em estaleiros allemães, estavam sendo construidos para a Republica Argentina.

O "Sallust" despede os tripolantes de nacionalidade germano-austriaca

Pedidos de garantia

A policia maritima despertou hoje com um chamado urgente de bordo do vapor inglez «Sallust», da Lamport & Holt Line.

Apezar dessa repartição guardar naturalidade a respeito dos factos passados a bordo dos vapores estrangeiros, conseguimos desvendar o mysterio da visita que até agora ainda guarda segredo.

O facto passou-se desta forma: Existindo a bordo do «Sallust» os tripulantes Srs. Mickel, Pogel, Dienes, Kefer e Pullen, de nacionalidade allemã e o de nome Fischer, de nacionalidade austriaca, o commandante do «Sallust», temendo uma revolta a bordo por questões de raça, resolveu despedir esses tripolantes de bordo e pedir á policia garantias, pois tema que essa medida provocasse uma sublevação.

Nada aconteceu; os seis tripulantes germano-austriacos, deixaram o «Sallust» na tripolação com cortezia.

ECOS MARITIMOS

O movimento do porto-Carvão

A's 7 horas entrou o carvoeiro inglez «Saint Ursula», com 21 dias de viagem, procedente de Cardiff, consignado aos Srs. Wilson Sons & C.

— O cargueiro nacional «Pirangy» entrou, vindo de Manáos e com carga consignada á Companhia Commercio e Navegação, ás 8 e vinte minutos.

— O «Itaquera», dos Srs. Lage & Irmão, entrou ás 11 horas, procedente de Porto Alegre, trazendo para o nosso porto, 29 passageiros e levando outros em transito para Recife.

Na fronteira franco-belga

Em que ia dando a curiosidade dos soldados belligerantes

Telegrammas recebidos aqui, por diversas importantes casas commerciaes, dão-nos uma interessante noticia de um facto occorrido nos campos de batalha do Exercito allemão e dos alliados, na fronteira franco-belga.

Quando mais intensa era a luta entre as forças dos exercitos belligerantes, appareceram, sem se saber d'onde vindos, varios papeis, á semelhança de folhetos, no meio das tropas. A soldadesca, curiosa, poz-se a lel-os, e dahi parar a peleja.

Os commandantes indignaram-se, e, muito custo, conseguiram apprehender os taes papeis, que tanto provocaram a curiosidade dos soldados.

Que diziam elles?

Annunciavam que amanhã, aqui, no theatro Republica, estréa a companhia nacional Alfredo Miranda, com uma peça muito interessante, «A orelha do policia», em espectaculos por sessões e a preços de cinema.

Chegou hoje o novo ministro italiano

O Sr. commendador Luigi Mercatelli, novo ministro da Italia

Pelo nocturno de luxo paulista chegou hoje ás 8 e meia o Sr. commendador Luigi Mercatelli, o novo ministro plenipotenciario da Italia no Brasil.

S. Ex., que vem substituir o Sr. Romano de Avezzano, que parte amanhã para a sua patria, foi recebido pelo representante do ministro do Exterior e membros da colonia italiana no Rio.

No Hotel dos Estrangeiros, onde se hospedou, conseguimos falar ao novo ministro.

O Sr. Mercatelli, com amabilidade e fino diplomaticos, poz-se á nossa disposição.

Principiou por mostrar-se encantado com a nossa natureza, com tudo o que via e com o acolhimento da colonia italiana em São Paulo e no Rio.

Sobre a sua partida de Roma até Santos, durante toda a travessia, o vapor «Principe Umberto», no qual viajava, foi seguido por vasos de guerra, não sendo, porém, interrompida a sua marcha.

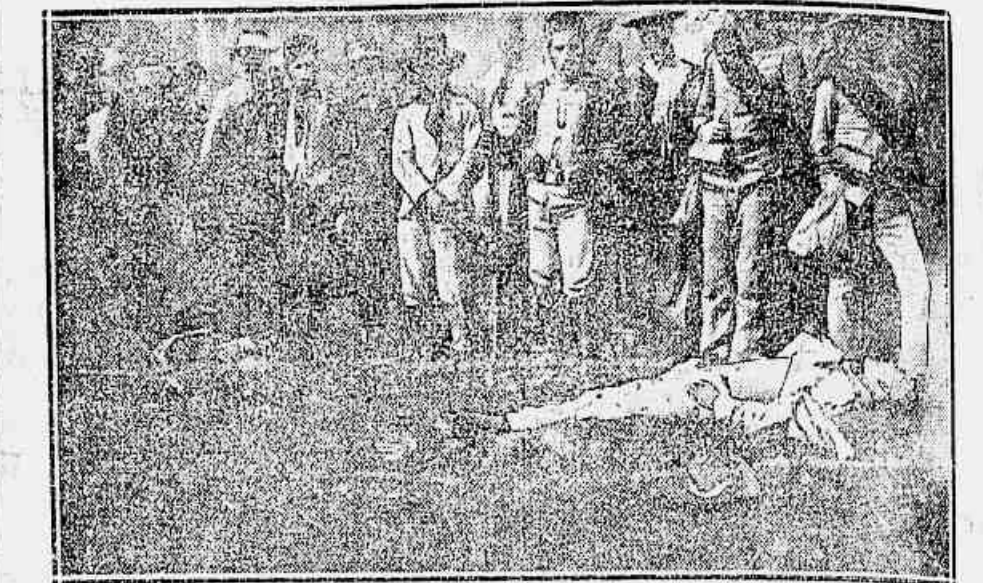
O Sr. ministro referiu-se á personalidade do novo papa e á sua acção politica no momento actual.

Quanto ao seu paiz, em face da guerra, o Sr. ministro declarou que não podia manifestar-se em absoluto.

Não sabe a que attribuir o movimento diplomatico que se tem operado ultimamente e diz que entre nós se sente bem feliz por contar bons e velhas amizades, e que firmará por certo com a sua permanencia maior sympathia pela nação que neste momento o acolhe.

Os "fanaticos" multiplicam sua acção e marcham para o sul

Pequenas escaramuças

Continúa a não se saber noticias do capitão Mattos Costa

Fanaticos mortos em seus respectivos reductos, por occasião da expedição do general Mesquita

Ainda hoje o ministro da Guerra não recebeu telegramma algum sobre o paradeiro do bravo capitão Mattos Costa, que, conforme noticiámos hontem, constava ter sido morto, quando, á frente de um contingente do Exercito, dava combate aos fanaticos.

— O ministro da Guerra recebeu hoje um despacho official de Santa Leocadia, territorio contestado, communicando-lhe terem as forças federaes em operações atacado os fanaticos que bateram em retirada com grandes perdas, tendo havido seis soldados feridos, sendo tres gravemente.

— Outro telegramma que recebeu o ministro da Guerra, communica que a força policial do Paraná deu combate aos fanaticos, que bateram em retirada for 70 baixas.

— Estando os bandidos, que infestam os territorios do sul, em marcha para as fronteiras do sul, o ministro da Guerra telegraphou ao inspector da decima segunda região militar naquelle Estado, determinando que o 10º regimento siga com a maxima urgencia, afim de guarnecer a ponte sobre o rio Uruguay, naquelle Estado.

— Esteve hoje pela manhã no palacio do Cattete o ministro da Guerra em conferencia com o presidente da Republica, sobre os acontecimentos que se desenrolam no Contestado.

Esse secretario de Estado mostrou ao chefe da nação varios telegrammas, que narram os ultimos combates havidos entre os fanaticos e as forças federaes e policiaes, nos quaes foram batidos os rebeldes, que tiveram muitas baixas, relativamente ás das tropas legaes, que soffreram pouco.

— Por falta de numerario um batalhão transiere sua partida

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — O 10º regimento que devia seguir hoje, para guarnecer a ponte do Uruguay, por causa dos fanaticos, transferiu o embarque para receber numerario.

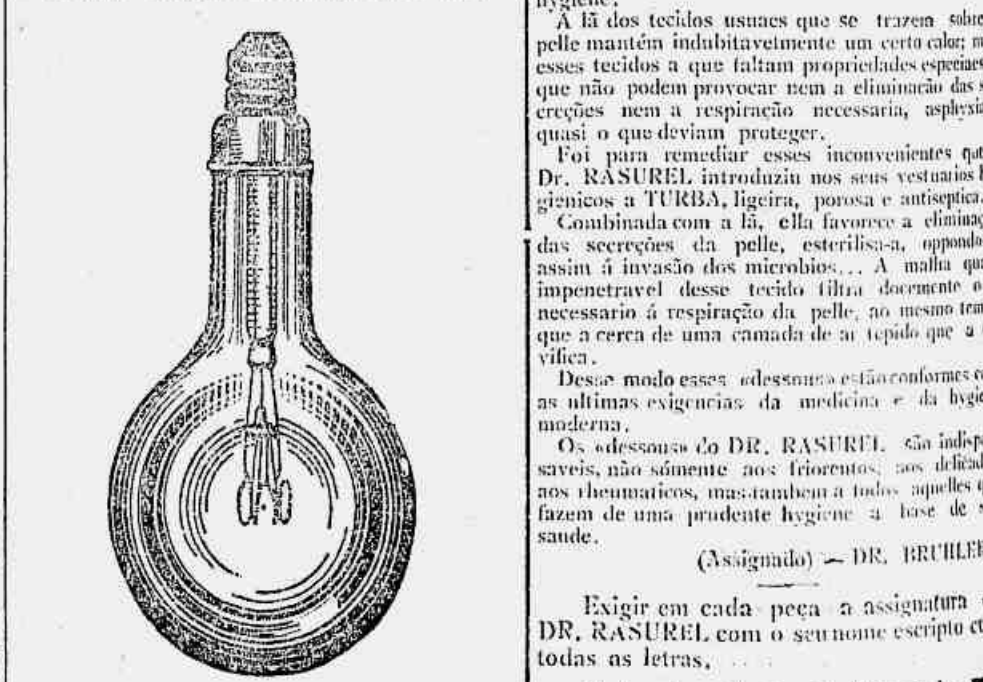
Duas mulheres que queriam morrer

Uma tomou cocaina e a outra permanganato

São sem conta os desgostosos da vida.

A Assistencia ainda hoje teve que soccorrer a duas mulheres que queriam morrer.

A primeira foi a parda Orminda Feitosa, moradora á rua José Mauricio n. 68, que tomou cocaina, e a segunda, parda tambem, a domestica Debóra Mendes, moradora á rua Haddock Lobo n. 493, que bebeu permanganato.

O motivo do desespero desta ultima foi ciumes do marido e da primeira, certamente, alguma cousa de somenos importancia.

POR FALTA D'AGUA

Estão suspensas as operações na Santa Casa!

Devido á falta de agua estão suspensas as operações cirurgicas em todo o hospital da Santa Casa.

As providencias tomadas e todas as diligencias feitas pelo Dr. Arthur Rocha, director da Santa Casa, e pelo mordomo, apenas conseguiram alguma agua para a cozinha.

A ninguem escapa a gravidade do caso, sabendo que na Santa Casa se faziam diariamente, operações ás dezenas, e que ha grande numero de doentes que, sendo operados, não podem ser adiadas, sem grande perigo da vida do operado.

E... não chove!

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal por falta de numero.

Feriu a bala e a bala foi ferido

Quasi dous assassinatos

Ha muito que existia uma rixa, por questões de trabalho, entre os portuguezes Antonio José Trindade, carpinteiro, de 23 annos de edade, e Adelino Ferreira da Silva, pedreiro de 35 annos de edade.

Tudo, porém, parecia estar terminado, mas a vontade assassina de Trindade não o deixava esquecer a vingança jurada.

Pela manhã de hoje quiz a fatalidade que os dous inimigos se encontrassem.

Na rua Coronel Pedro Alves achava-se Adelino Silva em companhia de varios amigos, e palestravam amistosamente na porta do botequim n. 35.

Trindade, que ahi apparecera no momento, vendo o seu desaffecto, sacou de uma pistola Mauser e investiu para o grupo, fazendo fogo e queima roupa.

Um dos projectis attingiu a região maxillar direita de Adelino, que cahiu ensanguentado.

O feroz criminoso, ainda sedento de sangue, continuou a alvejar um dos companheiros de sua indefesa victima que se metteu na questão, e de nome Antonio José Sampaio.

Este, acossado pelo pavor e em legitima defesa, sacou tambem de seu revólver e contra o seu covarde aggressor, indo o projectil alojar-se-lhe no pescoço.

Antonio Trindade mortalmente ferido foi balcão e foi cahir ja dentro da primeira victima, num gemido dolorosamente.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 8º districto, compareceu ao local o commissario Pedro Burlamaqui, que conduziu a prisão de Sampaio, em flagrante.

Na delegacia o criminoso confessou o crime, allegando ter agido em sua legitima defesa.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A esquadra allemã poz-se em movimento

Parece proximo um grande combate naval

A situação dos alliados continua melhorando

O principe real Joachim gravemente ferido

Os boers vão combater pela Inglaterra

LONDRES, 11 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas até ás 13 horas são as favoraveis para os alliados. A situação das linhas de batalha no territorio francez modificou-se para melhor de hontem para hoje, conseguindo os alliados novas e importantes vantagens sobre os allemães, cuja ala direita continua a recuar na direcção do norte. A batalha empenhada nas proximidades de Arras proseguia hontem de tarde, com vantagens para os alliados.

A occupação de Mons pela infantaria ingleza auxiliada pelos francezes, não está ainda confirmada officialmente. Um telegramma de Ostende annuncia, porém, o abandono daquella cidade. Parece, no entanto, que se trata de um estratagema, já previsto pelo estado-maior francez.

Nos Vosges, a situação dos francezes é optima excellente. Toda a ala direita franceza mantem, em geral, as mesmas posições desde 5 do corrente, tendo obtido em varios pontos vantagens apreciaveis. Os allemães e austriacos, pelo contrario, continuam a recuar, embora lentamente, perdendo terreno depois de combates parciaes, nos quaes têm tido perdas consideraveis. O principe Joachim, terceiro filho do kaiser foi ferido gravemente numa perna, durante um combate travado nas proximidades de Colmar. O principe foi enviado para Berlim, sendo ser inevitavel a amputação da perna.

O correspondente do "Daily Telegraph" em Copenhague communica que a esquadra allemã, composta por cerca de trinta unidades, saiu de Kiel, e dirige-se para o norte do Baltico. Segundo consta naquella capital os allemães vão á procura da esquadra russa, que, desde o inicio das hostilidades, e depois de ligeiro combate, está ancorada no golfo da Finlandia. Os primeiros navios allemães deixaram o porto de Kiel hontem á noite.

Segundo um communicado do Ministerio das Colonias, publicado esta manhã, nos combates travados em Nyassaland, os allemães soffreram perdas muito sérias no combate que tiveram com os inglezes. Em Pretoria está sendo organisada uma expedição, que será, ao que consta ao "Times", commandada pelo proprio general Botha, para auxiliar as tropas da metropole na occupação das colonias allemãs da Africa occidental.

O Ministerio da Guerra informa que o segundo corpo expedicionario, que já está completamente organisado, embarcará para o continente por estes dias. Essas forças desembarcarão simultaneamente em Ostende, Dunkerque e Antuerpia, seguindo directamente para as linhas de combate. O total das forças inglezas no continente, dentro de um mez, deve attingir a cerca de 500.000 homens, com cerca de 2.000 canhões e 100.000 homens de cavallaria.

As tropas expedicionarias portuguezas embarcaram para a Africa

A multidão acclamou-as enthusiasticamente

LISBOA, 11 (Havas) — Embarcaram hoje para Angola e Moçambique as expedições commandadas pelos coroneis Alves Roçadas e Massano Amorim.

Antes do embarque, as tropas desfilaram em continencia ao Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, que assistiu á sua passagem de uma das varandas do edificio da Municipalidade, donde atirou sobre ellas muitos punhados de flores.

A multidão que se apinhava nessa occasião no largo do Municipio prorompeu em vivas enthusiasticas ao Exercito, acclamando enthusiasticamente o corpo expedicionario.

Em todas as ruas do trajecto até ao ponto de embarque, no posto de desinfecção e no cáes da Fundição, foram as tropas expedicionarias muito victoriadas pelo povo.

Um general allemão morto em combate

LONDRES, 11 (A. A.) — O "Daily Express" annuncia que morreram em combate o general allemão Fritz von Trotha e o ministro do Interior, Sr. Lettorbeck.

Diz ainda o mesmo jornal que a familia Zoernigael perdeu na actual guerra tres dos seus membros mais importantes.

Hollanda tem tresentos mil soldados promptos

LONDRES, 11 (A. A.) — Telegramma de Rotterdam diz que o governo da Hollanda, nutrindo pouca confiança nas promessas da Allemanha, mantem promptos para qualquer eventualidade 300.000 soldados.

Quarenta mil russos para a França

ROMA, 11 (A. A.) — A imprensa desta capital informa que embarcaram com destino á França, no porto de Arkangel, 40.000 soldados russos. Essas tropas são comboiadas por navios de guerra francezes e russos.

Os allemães recuam

PARIS, 11 (A. A.) — O Ministerio da Guerra annunciou que as forças allemãs, repellidas pelas tropas francezas e inglezas, recuaram 37 milhas para além das posições que primitivamente occupavam.

Os belgas retomaram Termonde

LONDRES, 11 (A. A.) — As tropas belgas atacaram os allemães que occupavam a cidade de Termonde, conseguindo obrigal-os a abandonal-a.

O trabalho de Bento XV pela paz

ROMA, 10 (A. A.) (retardado) — O papa Bento XV dirigiu hoje aos catholicos de todo o mundo, antes da publicação da tradicional Encyclica aos bispos, uma carta em que os exhorta a rogar a Deus, com constancia, para que faça cessar a actual terrivel guerra e pede tambem aos soberanos das nações em conflicto que refreiem as paixões politicas para salvarem os seus povos.

Um revolucionario russo offerece os seus serviços ao czar

PARIS, 11 (A NOITE) — O revolucionario russo Bourtzeli, ha 20 annos refugiado em Paris, partiu para a Russia afim de offerecer os seus serviços ao czar.

Os russos continuam a fazer milhares de prisioneiros

PARIS, 11 (A NOITE) — A "Gazette de La Bourse", de Petrograd, diz que o total dos prisioneiros austriacos se eleva a 82.000.

Os allemães já tiveram tresentas mil baixas

PARIS, 11 (A NOITE) — Calculos da estatistica militar allemã avaliam em 300.000 as baixas soffridas até agora pelas forças prussianas.

Na Hespanha ignora-se o desembarque de tropas russas

MADRID, 11 (Havas) — Ignora-se completamente o fundamento das noticias espalhadas nesta capital e no estrangeiro a respeito do desembarque de tropas russas na França.

Sobre o facto nada consta aqui de positivo.

Confirma-se a occupação de Bruxellas por marinheiros allemães

OSTENDE, 11 (Havas) — Chegaram a Bruxellas, segundo noticias aqui recebidas, milhares de marinheiros allemães que vão substituir os regimentos que partiram para a França.

O facto é considerado como uma prova de que os corpos da reserva já foram todos mobilisados.

A imprensa de Nova-York e a attitude dos Estados Unidos

LONDRES, 11 (A NOITE) — O «New-York Times» publica um artigo resumindo a opinião americana sobre a guerra e termina dizendo que os Estados Unidos não podem prestar nenhum auxilio á Allemanha.

O Senado americano abriu um credito de um milhão de dollars para recompensar os diplomatas e funccionarios consulares americanos na Europa pelos serviços extraordinarios que prestarem no momento.

O kaiser assistiu a uma derrota dos allemães

PARIS, 11 (A NOITE) — Um communicado official allemão indica que o kaiser assistiu no dia 5 do corrente a uma batalha e consequente derrota dos allemães na Lorena.

Tres esquadras navegam com rumo á Finlandia

LONDRES, 11 (Havas) — O «The Telegraph», insere um telegramma de Stockholmo informando que a esquadra allemã começou a mover-se, com o supposto fim de atacar alguns portos russos.

O mesmo telegramma refere que foram avistadas tres esquadras, navegando com rumo de Finlandia.

A posição das tropas alliadas no interior da França

PARIS, 11 (A NOITE) — Uma communicação official diz que o commando da ala esquerda franceza participou ao governo que fracassaram todas as tentativas dos allemães no sentido de romper as linhas dos Exercitos alliados.

Os alliados estão occupando a margem direita do rio Ourcq.

Os inglezes transpuzeram o Marne, obrigando o inimigo a recuar cerca de 40 kilometros.

O centro e ala direita dos alliados não soffreram nenhuma mudança notavel.

Os allemães confessam a sua derrota em Meaux

AMSTERDAM, 11 (Havas) — Communicação recebida de Berlim, annuncia ter sido ali publicada uma mensagem official, na qual se confessava a derrota dos allemães em Meaux.

A mensagem accrescentava que os francezes tinham obrigado os allemães a retirar-se depois de dois dias de combate.

Quanto custará a actual guerra?

PARIS, 11 (A NOITE) — O jornal italiano "Il Sole", calculando a duração da actual guerra em um anno, e avaliando em 15 francos a despesa diaria de cada soldado, diz que a Allemanha tendo em pé de guerra tres milhões de soldados, a França, idem; a Austria, dous milhões, e a Russia, quatro; a actual guerra custará á Allemanha e á França quatorze milhares de franco a cada uma, á Russia, dezenove e á Austria, nove.

A Inglaterra deverá despender com o seu Exercito e a sua Marinha quatorze milhares, sem contar, porém, as operações navaes.

Os allemães querem a rendição de uma cidade belga

PARIS, 11 (A NOITE) — Segundo o «Bien Public», de Ostende, o burgo-mestre de Gand recebeu do commandante allemão ordem de ir a Aardegen a negociar a rendição dessa cidade.

O burgo mestre de Bruxellas protegido pela embaixada americana

PARIS, 11 (A NOITE) — O embaixador norte-americano nomeou o Sr. Max, burgo-mestre de Bruxellas, para o logar de secretario da embaixada, afim de livral-o das perseguições dos allemães.

A encyclica papal para a paz

NOVA YORK, 11 (Havas) — Telegramma recebido de Roma communica que o «Osservatore Romano» publica hoje a annunciada encyclica do papa, na qual sua santidade diz que é necessario propagar com toda a urgencia, por meio da religião, a paz e a fraternidade entre os povos das nações educadas nos principios do temor de Deus.

Os servios occupam Semlin

NISCH, 11 (Havas) — Depois de uma batalha sangrenta as forças servias occuparam hontem de manhã, Semlin, importante posição austriaca que, pela sua situação em frente a Belgrado, constituia uma ameaça constante para a capital da Servia.

Grecia, Bulgaria e Rumania celebram um accordo importante

ROMA, 11 (Havas) — O «Correio de Italia» noticia que foi concluido um accôrdo entre a Grecia, Bulgaria e Rumania para atacarem a Turquia no caso desta hostilisar a Russia.

O principe Joackim, filho do kaiser, foi gravemente ferido por uma granada

AMSTERDAM, 11 (HAVAS) — O principe Joachim, filho do imperador Guilherme, foi ferido em combate por um estilhaço de granada, que o attingiu numa coxa.

Sua alteza acha-se em estado grave.

Uma batalha naval

Ao largo de Stockolmo ouve-se forte conhoneio, parecendo que se trata de uma batalha russo-allemã

COPENHAGUE, 11 (Havas) — Telegramma de Stockolmo annuncia estar-se ouvindo naquella capital um forte canhoneio, provavelmente na direcção das ilhas Aland, á entrada do golfo de Botnia.

Presume-se que se esteja travando uma batalha entre as esquadras russa e allemã.

No Baltico foram vistos cerca de 30 navios allemães.

As colonias inglezas apoiam enthusiasticamente a attitude da mãe-patria

A legação da Inglaterra envia-nos a seguinte communicação:

"O Sr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu do Sr. Edward Grey os telegrammas que se seguem:

"LONDRES, 10 — O enthusiasmo pela guerra, nas Indias, é dos mais frisantes. Todos os principes indigenas, as agremiações politicas mais importantes, representando todos os partidos, e a população em geral, têm dado inequivocas provas da sua lealdade e do seu devotamento ao Imperio Britannico.

O governo de sua majestade tem recebido hourosos offerecimentos de assistencia militar e financeira, que são acceitos com reconhecimento.

Os indigenas mostram grande enthusiasmo pela guerra."

"LONDRES, 10 — O almirante da esquadra, lord Fischer, enviou o seguinte telegramma á primeira brigada naval da divisão naval real, da qual foi recentemente nomeado coronel honorario: "Dizei á primeira brigada naval real quanto aprecio o privilegio de ser seu coronel honorario. Dizei-lhe que continue a fixar os olhos sobre o ideal do dever, em terra e mar. A nossa historia está cheia de feitos gloriosos da brigada de marinheiros, em todas as guerras. Batemos o "record" e combateremos até ao fim."

"LONDRES, 10 — O governador da ilha Mauricia telegraphou ao secretario de Estado das Colonias, informando-o de que os agricultores da ilha offereceram um milhão de libras de assucar para o Exercito inglez e outro milhão para a Armada britannica.

O offerecimento é acompanhado de mensagens exprimindo a admiração dos expedidores pela conducta heroica do Exercito inglez e a sua gratidão pela protecção efficaz dispensada ao commercio do Imperio pela frota ingleza.

Os agricultores terminam a mensagem affirmando a sua confiança em que os esforços das forças britannicas serão coroados de successo."

A canhoneira allemã «Eber» e as autoridades brasileiras

O ministro da Marinha, tendo conhecimento de que a canhoneira allemã «Eber» permanece no porto da Bahia, contra as exigencias da nossa neutralidade, determinou ao capitão daquelle porto que mandasse proceder a desarmamento do referido navio.

Ao que consta, o commandante da «Eber» declarou que o seu navio já estava desarmado e tripolado por marinheiros mercantes.

E os representantes do povo votaram a prorogação da moratoria!

Foi aberta a sessão ás 13 e 45 minutos pelo Sr. Pinheiro Machado.

E' lida e approvada a acta.

Não ha pareceres. Tem a palavra o Sr. Raymundo de Miranda, que continua as suas catilinarias contra a situação de Alagoas. O senador alagoano diz estar convencido de que assim cumpre os seus deveres e dá cabal desempenho ao mandato de que se acha investido.

S. Ex. hoje prestou, porém, á commissão de finanças o grande serviço de «encher linguiça», e entreter assim o Senado, emquanto a commissão, secretamente, se reunia para approvar as emendas ao projecto da moratoria.

Depois do discurso do Sr. Raymundo, passou-se á ordem do dia, que constava da terceira discussão do projecto prorogando a moratoria.

Fala primeiramente o Sr. Bulhões, que diz ter acompanhado com interesse os debates em torno dessa resolução.

As classes mais directamente interessadas, como o commercio e os bancos, já se têm manifestado francamente contra ella.

Qual foi o criterio da commissão, determinando 90 dias de praso? Em que se baseou ella? Parece-lhe inteiramente arbitraria tal determinação.

Que bem vem nos prestar a moratoria, que só serve para abalar o credito?

A que interesses procura favorecer a commissão de finanças, com a prorogação dessa medida?

Combate a emenda, elevando a 30 por cento as retiradas de depositos nos bancos.

Acha que o dever do Senado é correr ao encontro das classes interessadas e que não querem a moratoria. O Senado deve rejeitar a prorogação. Vota contra o projecto; mas, si elle for approvado, votará pelas emendas Adolpho Gordo, que, ao menos, o melhoram.

Fala, em seguida, o Sr. João Luiz Alves, que explica a sua attitude na questão.

Diz que votou e trabalhou pela primeira e que, agora, convencido da necessidade de um praso maior, bate-se pela prorogação, apresentando varios argumentos.

Combate a emenda que reduz a 30 dias o praso da prorogação, por julgar que nesse tempo o dinheiro da emissão não se tenha infiltrado na circulação geral do paiz e que, só depois dessa infiltração é que o Brasil se póde sentir mais desafogado.

Diz que a industria, a lavoura e o commercio retalhistas precisam da moratoria, que se impõe como um acto de patriotismo e de salvação das fontes de vida e riqueza do paiz. Participa ao Senado que ha duas emendas e que a commissão de finanças esteve reunida e que é contraria ás mesmas apresentadas pelos Srs. Pires Ferreira e Adolpho Gordo, aquelle estabelecendo o praso de 45 e este o de 30 dias, para a prorogação da moratoria.

A commissão acceita a emenda Gordo, sobre devedores insolvaveis, por ver nella uma garantia ao commercio honesto.

Encerra-se, depois de ter falado o Sr. João Luiz, a discussão e passa-se á votação.

O Sr. Pires Ferreira requer votação nominal para o projecto e as emendas approvadas.

Acceito o requerimento, procede-se á votação, tendo sido acceitos o projecto e as emendas por 33 votos contra 6.

São estas as emendas approvadas:

Primeira — Art. 1º § 3º. Em vez de «é applicavel aos titulos por ella enumerados», diga-se: é applicavel exclusivamente aos titulos por esta enumerados no art. 1º.

Segunda — «Accrescente-se onde convier: Os depositos em conta corrente e demais operações effectuadas desde 16 de agosto ultimo não ficarão sujeitos aos effeitos da moratoria.»

Terceira — Não poderá invocar o beneficio da moratoria o devedor que praticar qualquer dos actos mencionados no art. 2º, ns. 3, 4, 5, 6 e 7 da lei numero 2.024, de 17 de dezembro de 1908.

Não obstante, ouvimos que o ministro da Marinha reiterou novas ordens para que só fosse permittida a permanencia da «Eber» em nossas aguas, depois de vistoriada pelas autoridades brasileiras.

A «Eber» é uma canhoneira do mesmo typo da «Panther», muito conhecida. Foi construida em 1904, medindo 62 metros de comprimento, 9 de largura e deslocando 900 toneladas.

O seu armamento consta de quatro canhões de 88 millimetros, dous de 105 millimetros e seis de 37 millimetros.

Chegou mais um cruzador inglez

As autoridades superiores da Armada tiveram conhecimento de haver passado em Pernambuco o cruzador inglez «Cornwall» egual ao «Monmouth», que já se acha nas immediações das aguas brasileiras.

O «Cornwall», é protegido por uma cinta couraçada e desloca 9.800 toneladas.

O "Alcantara" parte de Pernambuco

O paquete «Alcantara», da The Royal Mail, trazendo grande numero de nossos patricios que fugiram da conflagração européa, partiu hoje ás 9 horas de Pernambuco, devendo aqui chegar no dia 15 proximo.

O movimento do porto á tarde — As saidas de amanhã

O paquete francez «Amiral Kersaint», deixou o nosso porto ás 15 horas, levando a seu bordo grande numero de reservistas francezes.

O embarque desses servidores da patria effectuou-se na melhor ordem, no cáes do porto e debaixo de muita animação.

— O «Alacritá», italiano, deixará amanhã o nosso porto, com destino a Buenos Aires.

— O «Duca Delli Abruzzi», tambem italiano, deixará o nosso porto amanhã, á tarde, com destino a Genova. Ao seu bordo deve seguir o Sr. barão de Avezzano, ex-ministro da Italia entre nós.

— O «Itapema», nacional, sairá amanhã para Porto Alegre.

— O «Pirangy» saiu hoje para Santos.

— O «Carangola» tambem deixou o nosso porto hoje, com destino a S. João da Barra.

— O sueco «Axel Johson» entrou ás 16 horas, procedente de Buenos Aires, e leva em transito grande carregamento de varios generos.

— O «Bragança», do Lloyd Brasileiro, entrou ás 16 horas, procedente de Buenos Aires, com carga de varios generos.

Uma tragedia sobre outra tragedia

"Domingão" foi operado e está á morte no hospital

O enterro de Aurora

A emocionante tragedia de hontem, que começou no deposito de São Diogo, entre Manoel José Pereira da Silva e o individuo conhecido pela alcunha de «Domingão», que foi gravemente ferido a tiros pelo primeiro, o que deu em resultado o suicidio da joven Aurora Gonçalves Ribeiro, irmã do aggressor de «Domingão», terá em poucas horas, talvez, o seu epilogo, com a morte deste ultimo.

«Domingão», que, em estado gravissimo, foi removido para a Santa Casa, ahi foi operado.

Na enfermaria onde está internado, informou-nos hoje um interno que o seu estado é melindrosissimo e que, fatalmente, dentro em poucas horas viria a fallecer.

O cadaver da infeliz Aurora foi hoje examinado no necroterio da policia, pelo Dr. Miguel Salles, que attestou como «causa-mortis» ferimento no craneo por projectil de arma de fogo.

Após o exame cadaverico, foi o seu corpo removido para a residencia de seu pae, de onde saiu hoje para o cemiterio de Innauma.

Uma scena de sangue no largo do Matadouro

A's 5,30, no largo do Matadouro, o guarda-civil 360, após uma rapida discussão com um «chauffeur», que desobedecera a um signal, disparou contra este um tiro de revólver.

O «chauffeur» ficou gravemente ferido no rosto.

O guarda, acossado pela ira popular, viu-se obrigado a se refugiar na estação do Corpo de Bombeiros.

O guarda chama-se Salomão José, e o «chauffeur», que foi levado em estado muito grave para a Santa Casa, chama-se Julio da Silva Duarte.

O "Caravellas" vae sair

O navio-escola «Caravellas» parte quinta-feira para a enseada Baptista das Neves, onde substituirá o «Primeiro de Março», ao serviço da Escola Naval.

A Camara no Monroe

Estiveram hoje demoradamente na Camara dos Deputados, ora installada no palacio Monroe, o Sr. ministro da Fazenda e general Pinheiro Machado.

SS. EEx., que foram recebidos pelos Srs. Soares dos Santos e Simeão Leal, percorreram, em visita, todo o edificio da nova séde daquelle ramo da soberania nacional.

As promoções no Exercito

A commissão de promoções no Exercito, hoje reunida, sob a presidencia do Sr. general Caetano de Faria, apresentou a seguinte proposta:

Engenharia: a 1º tenente o graduado Pedro Mariani Serra, deixando de haver promoção a 2º tenente por não existir aspirante com o curso dessa arma.

Cavallaria: a tenente coronel, por antiguidade, o graduado José Cesar Marcondes de Brito; a major, por antiguidade, o graduado Ernesto Marcos de Araujo; a capitão, por estudos, o 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva; a 1º tenente, tambem por estudos, o 2º tenente Nathaniel Ribeiro Neves, preenchendo esta vaga o 2º tenente excedente Theodomiro Espindola do Nascimento.

Infantaria: a coronel, por antiguidade, o graduado João Candido Domiense Ferreira; a tenente coronel, tambem por antiguidade, o graduado Antonio Pereira Leitão da Silva; a major, por merecimento, um dos capitães Luiz Furtado, Oscar Cavalcanti Capistrano e Antonio Ferreira de Oliveira Junior; a capitão, por estudos, o 1º tenente Alvaro Guilherme Variante; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º tenente Sebastião Bezerra e a 2º tenente o aspirante Creso de Barros Jorge Monteiro.

Graduando nos postos immediatos, os officiaes abaixo:

Engenharia: 2º tenente, Armando Masson Jacques.

Cavallaria: major, Angelino Climaco de Carvalho e capitão Virgilio Laudelino de Noronha.

Infantaria: tenente coronel José Rodrigues das Neves e major Carlos Cavalcante de Albuquerque.

A viagem do "Benjamin"

O navio escola «Benjamin Constant», que se acha em Fernando de Noronha, deixa amanhã essa ilha, com destino ao porto da Bahia, devendo tocar nos Abrolhos.

A industria da fallencia

Uma boa diligencia em S. Paulo

S. PAULO, 11 (A. A.) — O 1º delegado auxiliar, á requisição do juiz competente, deu busca nos predios ns. 103 e 105 da rua Tabatinguera, e 48 da rua do Quartel, apprehendendo mercadorias no valor approximado de 40:000$, desviadas por Alfredo Lamelli, dono de um estabelecimento commercial que abriu fallencia, dando grande prejuizo a esta praça.

Lambelli exercia as funcções de subdelegado no districto do Braz.

A's 17 horas, o portuguez André de tal, de 30 annos presumiveis, falleceu em plena rua da Assembléa, victima de um aneurisma, sendo o cadaver removido para o necroterio.

A Prefeitura prorogou o praso para pagamento de impostos

O prefeito municipal, usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 1.625, de 11 de agosto findo, decretou hoje a prorogação por trinta dias para o pagamento de impostos, com dispensa de todas as multas em que hajam incorrido os contribuintes.

Um banco a inaugurar-se

Sabemos de fonte autorisada que será brevemente inaugurado nesta capital um banco rural, organisado por tres capitalistas americanos.

Esse banco, ao que consta, terá como fim especial, proteger os agricultores e fazendeiros, garantindo a exportação do café e funccionará de accordo com o Amerian Land Colonisation Company de São Paulo.

Os fanaticos em acção

Mais providencias da Guerra

Com destino á decima primeira região militar, com séde no Estado do Paraná, seguirá amanhã um contingente de 56 praças do Exercito, afim de juntar-se ás forças que vão combater os fanaticos.

— Os officiaes que pertencem aos corpos da decima primeira região, e que foram ultimamente dispensados das commissões em que se achavam fóra dos corpos, deverão embarcar para o Paraná no proximo dia 17 do corrente.

— Soubemos hoje no Ministerio da Guerra que o titular dessa pasta aguarda a chegada do Sr. general Setembrino de Carvalho ao Paraná, afim de agir energicamente enviando, si preciso for, forças desta capital.

Brigou com o noivo, incendiou-se, soffreu horrivelmente e morreu

A desidia da Assistencia Policial

Um caso bastante revoltante occorreu hoje, na estação inicial da Central do Brasil, devido á falta de prestesa da Assistencia Policial em attender a requisições para remoção de doente.

Hontem ás 13 horas, no logar denominado Campanha, no Realengo, Leontina Gonzaga, de 22 annos, após forte altercação com seu noivo, o cabo do Exercito Muniz de tal, deitou kerozene ás vestes e ateou-lhes fogo, ficando horrivelmente queimada.

Foi logo soccorrida pelo medico de dia ao quartel do Realengo, e ficou em casa esperando que a policia tomasse conhecimento do facto e a fizesse remover para a Santa Casa, por ser grave o seu estado.

Devido ao adiantado da hora, só hoje a policia a fez remover e no trem S C 24 chegou ella ás 11 e 25 á Central.

Nesta occasião o agente dessa estação requisitou o carro da Assistencia Policial, afim de levar a infeliz para a Santa Casa.

A Assistencia, porém, não chegou e, ás 13 horas, mais ou menos, a infeliz expirava entre gritos de dor.

O carro da Assistencia só chegou ás 13,25, quando não era mais preciso.

O agente requisitou então o rabecão da policia, que removeu o corpo da infeliz para o respectivo necroterio, onde foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que constatou como "causa-mortis" queimaduras generalisadas.

O emprestimo ao Banco do Brasil

Uma conferencia no Thesouro

Os Srs. conselheiro João Alfredo e Dr. Norberto Ferreira, presidente e director da carteira cambial do Banco do Brasil, estiveram, esta tarde, em conferencia com o Sr. ministro da Fazenda, no gabinete deste.

Logo após, os directores do Banco do Brasil foram á procuradoria da Fazenda Publica, onde assignaram um termo de caução para levantamento do pretendido emprestimo.

Ao que nos constou, esse emprestimo é de 22.600:000$000.

Os Srs. Clodoaldo e Raymundo trocam amabilidades

Em resposta a um telegramma «energico» do Sr. Raymundo, o Sr. Clodoaldo da Fonseca redigiu um longo despacho, de que extrahimos os seguintes trechos:

«Dr. Raymundo de Miranda — Senado da Republica — Rio. — Respondo ao vosso telegramma de 6, hoje recebido. Alagoanos não são somente aquelles que, por interesses pessoaes, se filiaram a um agrupamento que por mais de 18 annos infelicitou este Estado, corrompendo os caracteres e arruinando as suas finanças. Não! Alagoanos são todos os que hoje, com verdadeiro sacrificio, estão pagando os juros e amortisação de um emprestimo externo, cuja quantia, na sua quasi totalidade, foi desviada pelo mais esperto agrupamento.»

COMMUNICADOS

Amelia Celestino dos Santos Rodrigues

Sua familia communica a todos os seus parentes e amigos que a missa de setimo dia terá logar amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Francisco Tavares da Silva

Sua esposa e filhos pedem aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do fallecido na matriz da Luz, ás 9 horas, 12 do corrente, na estação do Rocha.

Desde já confessam-se eternamente gratos.

O BICHO

Para amanhã:

A moratoria não deve ser prorogada

«Sr. redactor d'A NOITE. — Permitta V. S. que um dos mais obscuros auxiliares do commercio do Rio, cuja praça conhece ha vinte annos, venha fazer algumas considerações sobre a malfadada nova moratoria, que agita todo o commercio são numa repulsa instinctiva e nata.

Os Srs. barão de Ibirocahy, Alberto Saraiva da Fonseca e Vivaldi Leite Ribeiro, irrogando-se representantes directos do commercio, procuraram o Sr. ministro da Fazenda, solicitando o apoio de S. Ex. a essa nefasta medida.

Pergunto eu, Sr. redactor, com que direito esses senhores falam em nome do commercio? Faz parte da Associação Commercial todo o commercio do Rio? Quaes os motivos apresentados? A praça não poderá supportar todas as obrigações decorrentes de uma possivel suspensão da actual moratoria? E a emissão papel o que faz?

Para que a nova moratoria, Sr. redactor, si ella, longe de suavisar os effeitos malditos da crise, vem aggraval-os? Si em vez de solver, prolonga a crise?

Sr. redactor, chegou o momento em que a responsabilidade de cada qual deve ficar assentada com clareza! Os bancos não necessitam da nova moratoria, pois que ahi estão os emprestimos que o governo está prompto a lhes fazer. Os bancos estrangeiros acceitam o soccorro do governo? Não. Por que? Não se sujeitam á preliminar da lei da emissão? Então estão apparelhados e não necessitam dos favores da lei. Os bancos até desejam e devem ter interesse na suspensão da lei, para o fim de poderem exigir de seus devedores a satisfação de seus compromissos.

Não foi S. Ex. o Sr. senador general Pinheiro Machado procurado ha dias por tres directores de bancos, que disto o certificaram? Para que, pois, a prorogação? Para que, si como muito bem diz o Sr. senador Sá Freire, da commissão de finanças do Senado, a parte constituida de casas já virtualmente fallidas a moratoria apenas adia o seu fim?

Para que, si os bancos della não necessitam?

Bem haja o Exmo. Sr. senador Victorino Monteiro, que, «em hypothese alguma votará a favor da medida solicitada.»

Sr. redactor, para que e para quem, pois, a nova moratoria solicitada pela Associação Commercial? Seus directores que o digam.

Agradecendo, Sr. redactor, a inserção destas, subscrevo-me, admirador e muito grato — Velloso Nogueira Junior, S. José.

O PAPA PIO X

Realisaram-se hoje na egreja da Misericordia as solemnes exequias mandadas celebrar pela irmandade desta pia instituição pelo descanso eterno de S. S. o papa Pio X, achando-se o templo rigorosamente ornamentado de crepe.

A cerimonia teve inicio ás 10 horas, sendo celebrantes o Revd. padre Arthur Cesar da Rocha, capellão da irmandade; diacono, o padre Francisco Silva; sub-diacono, o conego Osorio Athayde, e mestre de cerimonias, o padre Manoel Seraphim.

No côro, entoaram os canticos sagrados os Revds. padres Pinto, Lyra, Madruga e Trigo, com acompanhamento ao orgão, pelo organista Sr. Tavares.

O acto foi muito concorrido, tendo comparecido a elle muitos irmãos da Santa Casa, irmãs de caridade, senhoras e fieis.

O nosso corpo diplomatico

O novo segundo secretario da legação brasileira em Washington

Afim de servir na embaixada de Washington, para onde foi designado, parte por estes dias para os Estados Unidos, a bordo do «Minas Geraes», o Sr. Dr. Paulo de Godoy, segundo secretario de legação, recentemente nomeado.

O Dr. Paulo de Godoy

Formado em direito ha tres annos, após um curso brilhante, o Sr. Dr. Paulo de Godoy iniciou a sua carreira como secretario da delegação brasileira na conferencia dos jurisconsultos americanos, reunidos nesta capital em 1912, indo pouco depois para a secretaria do Exterior, onde, como addido, primeiramente, e mais tarde como terceiro official, pôde o Dr. Paulo de Godoy revelar definitivamente, as suas aptidões para a carreira que abraçava.

Cultivando as letras com raro brilho, possuindo um espirito culto e uma vasta leitura, o Sr. Dr. Paulo de Godoy foi, muito acertadamente, distinguido pelo nosso governo, com a sua nomeação recente para o posto que vae assumir.

Em Washington o joven e novo diplomata vae, de certo, dar grande brilho ás suas novas funcções.

Os triumphos do Dr. Paulo de Godoy nos são muito particularmente agradaveis, porquanto nelle tivemos um excellente collaborador no inicio desta folha, tornando-se merecedor, pelos seus serviços, do nosso apreço e da nossa gratidão.

Um caso typico de prevaricação

NO ESTADO DO RIO

Habeas-corpus em favor de uma menor impubere herdeira de cerca de 250:000$000

O Dr. Horacio José de Campos, advogado residente na cidade de Friburgo, impetrou ao Tribunal da Relação do Estado do Rio uma ordem de "habeas-corpus" em favor da menor Candida Vieira de Souza, filha legitima de Manoel Vieira de Souza, fallecido a 11 de agosto no logar denominado Boa Sorte, em Santa Rita do Rio Negro, municipio de Cantagallo, e de sua mãe Macaria Leal, por se acharem as mesmas em imminente perigo de soffrer violencia illegal por abuso do poder do Dr. Octavio Antonio da Costa, juiz de direito daquella comarca, que acaba de deprecar ao da de Friburgo a apprehensão da referida menor, em poder de sua mãe.

Como fundamento do pedido allega o impetrante que a 1 do referido mez recebeu em sua residencia uma carta em que a paciente Candida Vieira de Souza lhe solicitava os seus serviços profissionaes, tendo o requerente immediatamente expedido uma carta expressa ao juiz de direito Dr. Octavio Costa, que reside nesta capital, á rua Marquez de Olinda n. 57, dando-lhe sciencia do convite que recebera.

Chegando em Boa Sorte, soube o Dr. Horacio Campos que a segunda paciente, Macaria Leal, analphabeta rustica, sem acquiescencia da primeira, havia se encaminhado na noite de 13 á venda de A. Marques & C., onde fôra lavrada uma procuração, sobre cujo conteudo a outorgante nada sabia dizer, ao capitão José Abel Soutinho, que da fazenda Boa Sorte, do espolio já tinha em mãos as chaves de todas as portas compartimentos, e disse ao impetrante ter estabelecido essa procuração ao Dr. Julio Verissimo dos Santos, que requereu o inventario no juizo de Cantagallo e em seguida manutenção de posse dos bens deixados pelo referido Vieira de Souza, sob a allegação de que o delegado de policia estava arrecadando os mesmos bens.

Antes de ser requerido o mandado de manutenção a inventariante passou nova procuração ao impetrante, revogando assim a anterior.

O juiz, não obstante ter conhecimento da revogação dos poderes da procuração, ordenou a arrecadação dos bens e apprehensão da menor e de sua mãe.

Terminando os considerandos, o requerente clasifica o caso de prevaricação do juiz e dá responsabilidade ao mesmo por não residir na comarca.

O "habeas-corpus" será julgado na proxima sessão de sexta-feira, 11 do andante.

"Jornal das Moças" é uma das mais bellas revistas que se publicam nesta capital. No seu genero é a unica. De muito recente apparecimento, mesmo assim já tem um copioso numero de leitores.

O numero de amanhã, então, está excellente, cheio de nitidas gravuras e variada parte literaria, de modas, musica, etc., não ficando, pois, em plano inferior aos que já têm apparecido a publico, e nelle sobresae o "Tango Argentino", com letra e musica de Juan Sune.

A GUERRA

As atrocidades dos allemães

A Cruz Vermelha Brasileira

São muito numerosas as cartas que temos recebido ácerca da defesa, que se pretende fazer, das violencias commettidas pelos allemães na Belgica. São quasi todas de apoio ás palavras com que commentámos a carta de um eminente membro da colonia allemã, e refutando a justificativa que essa correspondencia desenvolvia. Só uma carta diverge desse ponto de vista: é a do mesmo illustre correspondente, que pretende responder ás considerações que fizemos, talvez esquecido de que a destruição de Louvain, o maior dos attentados attribuidos ás forças germanicas que operam na Belgica, já foi confirmada quer pelo chanceller do imperio allemão, quer pelo proprio kaiser.

Não sabemos em que a publicação dessas cartas possa interessar ao publico em geral, ou mesmo ás colonias dos paizes em luta; mas certamente a fariamos immediatamente, com o maior prazer, si não estivessemos, agora mais do que nunca, lutando com a falta de espaço. Só em um praso, que infelizmente não podemos determinar, poderão os nossos missivistas ver impressas as suas opiniões, o que lealmente declaramos.

Realisou-se hontem mais uma importante reunião, da Secção Feminina da Cruz Vermelha Brasileira, tendo comparecido a ella: Mmes. Leal, Silva Costa, condessa de Souza Dantas, Rivadavia Corrêa, Souza e Silva, Fritz, Huntress, Furtado, Costa Leite, Baptista Franco, Inglez de Souza, Austregesilo, Tristão da Cunha, condessa de A. Celso, Thomaz Lopes, Leitão da Cunha, Souza Lage, Leocadia e Heloisa de Figueiredo, Benites do Prado, Rosa Lage Braga, Nair Bouchon, Octavio Silva Costa e Gasparoni; e Mlles. Annita Garibaldi e Stella Wilson.

Ficou adiada a eleição definitiva da directoria para depois da chegada do Sr. general Thaumaturgo de Azevedo.

Foi acolhida com viva satisfação a annuencia do Sr. general Vespasiano, ministro da Guerra, ao pedido feito pela Sra. D. Annita Garibaldi e pelo Dr. A. Boiteux, para que as damas enfermeiras voluntarias possam fazer o seu curso theorico e pratico no Hospital Central do Exercito, cujo coronel director recebeu gentilmente aquella distincta senhora, pondo-se inteiramente á sua disposição.

A Cruz Vermelha Brasileira, cujos intuitos são de caracter internacional, recebeu ainda hontem, de Nitch, da Cruz Vermelha da Servia, um telegramma solicitando o seu auxilio.

As inscripções continuam abertas diariamente, das 14 ás 16 horas, no edificio da Companhia Equitativa.

Como se fez a renovação da Triplice Alliança

No dia 8 de dezembro de 1912 a Agencia Stefani, de Roma, distribuia pelos jornaes esta simples nota:

"O Tratado de Alliança entre Italia, Austria-Hungria e Allemanha foi renovado sem modificação alguma."

A nota emocionou o povo italiano. A opinião se formou em quatro correntes:

1ª, contra a Alliança;

2ª, pela Alliança;

3ª, contra o intempestivo da renovação;

4ª, pela renovação, mas com modificações favoraveis á Italia, attendendo á sua elevação entre as nações depois da guerra libica.

Essa discussão teve éco na Camara, onde o deputado Barzilai interpellou o governo, considerando que as condições historicas que tinham justificado a funcção da Triplice tinham desapparecido.

Segundo o deputado republicano, a clausula que devia garantir de novas perturbações no Mediterraneo mostrou-se insufficiente visto que não dispensou o accordo com a Inglaterra e a França para a acquisição da Tripolitania. A clausula ainda que servia de garantia contra modificações da situação oriental, em prejuizo da Italia, não impediu, no dizer do deputado, que a Austria annexasse a Bosnia e Herzegovina. Segundo, pois, esse deputado Barzilai, o tratado da Triplice é vasio no que respeita ás garantias que a Italia deveria receber e cheio de terriveis deveres a cumprir.

O ministro San Giuliano respondeu justificando a antecipação da renovação por motivo da reunião que deveria muito breve regular a situação balkanica.

Justificou ainda a não modificação do texto, porque: "O Tratado da Triplice Alliança, "como está redigido", garante todos os interesses da Italia e provê á sua segurança".

Não havia, pois, necessidade de modifical-o.

De facto, agora os tempos mostraram que o marquez San Giuliano tinha razão, e elle proprio mostrou que o tratado salvaguardava os interesses da Italia.

A attitude da colonia allemã em S. Paulo

Recebemos hoje pedido para transcrever do diario allemão «Germania», que se publica em São Paulo, a seguinte noticia, que nos parece bem desnecessario commentar:

«Na séde da associação «Germania», em São Paulo, reuniram-se hontem cerca de 200 membros da colonia allemã, afim de conferenciar sobre a attitude a tomar perante as calumniosas noticias de origem franceza, via Inglaterra, propaladas pela imprensa brasileira contra a moral das nossas tropas combatentes, ás quaes se attribuem os mais abominaveis actos de selvageria com o especial fito de furtar a nós allemães as sympathias dos brasileiros.

A colonia allemã deplora profundamente que dessa forma grande parte da imprensa brasileira serviu de interprete ás calumniosas accusações feitas ás tropas reconhecidamente mais cultas e disciplinadas do mundo, estando, porém, convencida, que brasileiros cultos e sensatos saberão avaliar estas excrescencias de puro chauvinismo e da mais crassa ignorancia.

A colonia allemã considera abaixo de sua dignidade attender a estes embates contra a honra alheia, tendo, por isto, nomeado a commissão abaixo para levar esta sua resolução á publicidade.

São Paulo, 4 de setembro de 1914. Assignados — W. Richers, L. S. Bekmann, J. Lehfeld, O. Schlodtmann, F. Wagner.»

A falta d'agua

Já é de mais!

A população começa a perder a paciencia com essa historia da falta de agua. Porque tambem já é de mais! Até agora a explicação da falta de chuvas nos consolava um pouco, porque afinal a Inspectoria de Aguas, não tinha culpa de não chover. Mas, da discussão havida em torno desse assumpto, á população já começa a suspeitar de que ha nessa cousa algo de mysterio e inexplicavel que convém ser apurado.

De entre as innumeras cartas que temos recebido a respeito, destacámos a seguinte:

«Lendo hontem na A NOITE uma explicação dada pessoalmente pelo Sr. Dr. Van Erven, director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, do Districto Federal, lembramo-nos de fazer algumas considerações a tal respeito, agora que temos uma base insuspeita para ellas.

Diz o vosso informante que a quantidade de agua até aqui fornecida á cidade era normalmente de 220 milhões de litros por 24 horas, e que agora se acha reduzida a 101 milhões, isto é, pouco menos da metade.

Deante dessa explicação seria justo que cada um de nós se resignasse a dispôr apenas, digamos, da terça parte da agua que tinhamos em outro tempo á nossa disposição e não lhe exigissemos um milagre á semelhança do de Moysés. Mas infelizmente a falta que se sente é quasi absoluta e a explicação dada não póde satisfazer a quem quizer raciocinar um pouco:

Assim o que se nota não é propriamente falta e sim má distribuição da mesma. Basta de facto mandar-se o empregado ao visinho do pavimento terreo para ter-se a quantidade que se quizer. O que ha é falta de pressão no encanamento geral para alcançar as caixas mais elevadas.

Dizem os encarregados de satisfazer ás reclamações do publico:

— Não ha pressão.

Não ha por que? Si os depositos têm altura sufficiente, não é possivel haver falta de pressão.

Uma pequena differença no nivel não póde influir tanto nesta, uma vez que o proprio fundo dos reservatorios é mais alto que as mais altas caixas.

Só ha ahi uma explicação que nos parece cabivel. De facto, ha falta de pressão, mas proposital. Os empregados ou por ignorancia, ou por commodidade, deixam de abrir convenientemente os registros para que a agua dure mais tempo nos depositos geraes e com essa pratica vêm trazendo mais da metade da nossa população nesse martyrio constante que ha mezes nos assoberba.

Não é que não tenhamos pessoal technico capaz de dirigir scientificamente esses serviços; o que nos parece é que, ou elle ainda não quiz reflectir sobre o assumpto ou não é attendido nas suas ordens.

A sciencia dos guardas, de facto, lhes ensina, (erradamente é verdade) que a pressão depende da quantidade de liquido nas caixas, mas para o engenheiro só tem valor sobre esta o nivel desse liquido.

O que se procura fazer é poupar a agua dos depositos através de se procurar distribui-la com mais equidade.

Alterne-se o fornecimento, diminua-se o tempo de abertura dos registros, faça-se trabalhar mais o pessoal de serviço, mas tudo de modo a poupar dissabores e trabalhos dispensaveis a quem paga imposto egual aos dos moradores das zonas baixas.

O Dr. Van Erven que nos desculpe as linhas que ahi vão. Mas quem passa 15 dias sem uma gota de agua em casa, convicto de que isto seria evitavel, não podia deixar de aproveitar o ensejo por elle mesmo fornecido de externar idéas, que só pódem trazer algum proveito para o publico. — Luiz Carlos. Rio, 11-9-914.»

A crise financeira na Argentina

Cá e lá...

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O jornal "La Nacion", desta capital, em editorial de hoje, tratando da crise financeira, diz que o governo da Republica está sendo arrastado pela vontade de um grupo de banqueiros que, vendo os seus interesses ameaçados, empregam todos os meios para sair-se da má situação onde se collocaram, muito embora as suas exigencias sejam grandemente lesivas para o commercio.

Consultorio Medico

D. Carlota — Seria melhor ir passar uns tempos fóra da capital. Tente a emulsão de Scott. Alimentação rica em gorduras. Os banhos de mar são um pouco perigosos. Em todo caso, poderá experimental-os, demorando muito pouco tempo dentro d'agua. Trabalhar pouco. Evitar o cansaço. Não fazer uso de café, chá ou mate. Dormir em quarto muito arejado.

Sr. Anglo-franco-russo — Então, com toda essa alliança, o senhor tem medo de uma «solitaria»? Deve voltar ao assalto com extracto fluido de féto macho.

Sr. A. J. — Deve descansar: suspender todos os remedios durante uns vinte dias. Depois disso procure-nos. Poderemos então dar-lhe conselhos mais efficazes. Porque o seu estado actual não sabemos si é devido á molestia ou aos remedios...

Sr. J. Barbosa — Queira procurar-nos.

Sr. A. B. C. — Duas mil reacções de Wassermann negativas não bastam para excluir a syphilis. «Reacção negativa não tem valor diagnostico» — diz o proprio Wassermann, e não vale a pena ser mais realista do que o rei... «Nevrose», diz Littré, é o nome generico de todas as molestias do systema nervoso.

D. Aurea S. — Procure o professor Octavio Rego Lopes, ás 9 horas, no consultorio da porta da Santa Casa.

Sr. Eduardo J. — E' devido ao estudo. O mesmo se dava com o autor destas linhas quando era, como o senhor é agora, alumno da Escola Polytechnica. Cremos que é a unica escola que produz esses effeitos. Estude menos e tome duchas escossezas.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

A MODA

Actualmente, só as verdadeiras «toilettes» de verão, claras, frescas e leves, vão interessar.

Concordam admiravelmente com as exigencias da nova estação os tecidos que a moda preconisa: para uns é a «toile» de linho, a «toile» «mousseuse», o piqué, a «duvetine» ou «velantine» de algodão; e, para outros, são os «voiles» e os «crépons» de lã ou de algodão, cuja tenuidade e transparencia quasi egualam á musselina de séda, com a vantagem de serem muito mais solidos e muito menos dispendiosos.

Fazem-se bellos «crépons» brancos, estampados ou bordados, uns adornados com grandes pastilhas de séda avelludada ou de veilludo de uma côr viva, com ramalhetes «pompadour» ou cestinhas floridas «trianon» bordadas em relevo; outros recamados de frutos: minusculas cerejas, maçãs, ou pecegos, em ponto pequeno, reduzidos ás proporções de uma groselha; ou pekinados de florinhas de diversas côres dispostas ás riscas.

As senhoras de certa edade, cujo busto é um pouco pesado, aproveitar-se-ão sem duvida da moda que as autorisa a usar capas-visitas meio compridas ou a tres quartos, de setim preto ou taffetá musselina extremamente leves e flexiveis, realçados de bordados ou vidrilhos de um colorido de tonalidade discreta.

Esta peça de vestuario, elegante e commoda para usar, póde acompanhar todos os vestidos.

O caso de Joinville

A attitude do consul allemão

Transcrevemos ha dias uma grave noticia do "Diario da Tarde", de Curityba, que por sua vez a havia transcripto do "Imparcial", do Rio Negro, constante de occorrencias registradas na cidade de Joinville, relativas á imposição feita por um grupo de allemães, tendo á frente o consul, para que o juiz de direito não concedesse "habeas-corpus" a um syrio, Miguel Felix, preso por ser accusado de ter quebrado a cabeça a um subdito allemão.

Agora, vem o jornal "Gazeta do Commercio", trazer os acontecimentos ao seu verdadeiro logar, procurando desfazer os seus pontos mais attentatorios á nossa soberania, mas confirmando tambem a attitude do consul, que foi desrespeitosa, nesse incidente.

Assim diz a "Gazeta do Commercio", que á tarde nos chegou ás mãos:

"Afim de restabelecer a verdade dos factos que correm adulterados, julgamos de nosso dever declarar que o Sr. Dr. Tavares Sobrinho não requereu ordem alguma de "habeas-corpus" em favor de seu constituinte, o negociante turco Miguel Felix.

Havendo este, no dia 26 de julho, na estrada Blumenau, após uma corrida de animaes, ferido o cidadão brasileiro Francisco Boehm, de modo grave, segundo o parecer dos peritos que funccionaram no corpo de delicto procedido no paciente, o Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da comarca, depois de inquirir testemunhas oculares do facto, decretou, baseado na lei 2.033, de 20 de setembro de 1871, art. 13 paragrapho 2 e decreto 4.824, de 22 de novembro de 1871, art. 29, a prisão preventiva do criminoso.

Ora, é principio elementar de direito processual que o recurso constitucional do "habeas-corpus" sómente póde ser concedido por autoridade superior áquella que decretou a prisão.

Por conseguinte, si por hypothese o preso soffresse um constrangimento illegal na sua liberdade; si sua reclusão fosse effectuada com inobservancia dos principios juridicos que regem a materia, é claro, torna-se evidente que aquelle distincto advogado, zeloso como costuma ser nas causas que se lhe confiam, impetraria o "habeas-corpus" á autoridade competente, que é no caso o Superior Tribunal de Justiça.

Além disto, apraz-nos em registrar que todos os actos processuaes que foram presididos pelo Exmo. Sr. Dr. juiz de direito, como exames medico-legaes, inquirição de testemunhas no summario, interrogatorio do accusado correram na mais perfeita ordem, sem que um incidente, por minimo que fosse, viesse perturbar a regularidade dos trabalhos.

Entretanto, como nesta ligeira exposição não nos anima outro intuito que não seja a verdade, suppomos que o motivo que gerou a noticia supra foi o seguinte: no dia em que se fazia o inquerito policial, presidido pelo Sr. delegado de policia, espiritos levianos propalaram que os syrios pretendiam atacar a cadeia, com o fim de dar liberdade ao patricio.

Então um grupo numeroso de individuos, a maioria dos quaes operarios da fabrica de meias de que é socio o consul allemão nesta cidade, postou-se em frente ao Forum, do lado da rua, sendo a inquirição assistida por poucas pessoas, dentre as quaes aquelle senhor.

A attitude irreflectida e insensata do representante de uma nação estrangeira, desviando os operarios de sua faina habitual e laboriosa para conduzil-os em frente áquelle edificio na occasião do inquerito, produziu triste e pessima impressão.

Pondo remate a esta contestação, temos fundada convicção que si o facto a que se referiram o "Imparcial", do Rio Negro, e o "Diario da Tarde", de Curityba, tivesse occorrido com o Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da comarca, este magistrado, dentro das normas traçadas no Codigo Penal e nas leis processuaes brasileiras, puniria quem quer que tentasse se oppor ao livre exercicio de suas funcções constitucionaes, zelando dest'arte a honorabilidade do cargo e a dignidade do poder judiciario."

Assassinos, violadores, larapios e desordeiros completamente impunes

Os processos prescriptos, nas delegacias, nas pretorias e nas varas criminaes, são, sem duvida alguma, a prova mais flagrante e insophismavel do desleixo que reina entre as autoridades incumbidas de cohibir abusos, reprimir vicios e punir criminosos.

Effectivamente, numa rapida vista de olhos que demos sobre os processos prescriptos que se acham no 4º districto criminal, seguimos a lista que abaixo publicamos. Isto só em um districto. E temos a certeza de que o mesmo se nota em quasi todos os districtos policiaes e em muitas pretorias criminaes.

No districto em questão não existe a favor dos criminosos, adeante citados, um unico "habeas-corpus" nem alvará de soltura.

Era o caso do presidente da Côrte de Appellação interessar-se pelo escandalo, mandando apurar a causa de tamanho desleixo.

São estes os processos caidos em prescripção:

1901 — Tentativa de morte, com aggravantes — Réos, Manoel Martins e José S... mões;

1902 — Assassinato — Ré, Antonietta Fransesi, italiana; assassinado, Luiz C... taldo;

1904 — Tentativa de morte — Réos, Jorge Domingos e Ratrife Naife;

1903 — Tentativa de assassinato — Réo, Nagib Tuper;

1903 — Tentativa de morte, com aggravantes — Réo, Vicente de tal;

1906 — Tentativa de morte — Réo, Do... rotheu Saint Martin;

1902 — Defloramento (incesto) — Réo, João Pinto Leite;

1902 — Assassinato — Réo, José R... beiro;

1902 — Roubo — Réo, José Maria de Oliveira Junior;

1902 — Offensas physicas — Réo, S... mai Attala;

1902 — Roubo — Réos, José Angelo Evangelista, Galdino Silva Ferreira, Emilio Pereira da Silva e Ierdo Alves.

O que dizem a "A Noite"

Por que lampadas de arco voltaico e não as intensivas?

«Sr. redactor. — Tenho acompanhado sempre a campanha que seu conceituado jornal, de que sou constante leitor, move contra os esbanjamentos dos dinheiros publicos.

Cogita-se agora, mais do que nunca, de um córte decisivo nas despesas superfluas e pela boa vontade, quer do Congresso, quer do governo, parece que desta vez chegaremos a um resultado satisfactorio.

Venho chamar a attenção de V. S. para uma despesa que a meu ver parece avultadissima, não estando em relação com o nosso estado financeiro e com as necessidades da população; quero falar da illuminação publica.

Como sabe V. S. é a nossa capital uma das cidades mais bem illuminadas do mundo, podendo-se mesmo dizer que talvez seja a melhor fornida de luz electrica.

Berlim, por exemplo, cuja illuminação é considerada como a primeira das cidades européas, não dispõe de illuminação electrica tão farta, sendo abastecida de luz a gaz, bico Auer, typo intensivo, de grande poder illuminante.

A illuminação de nossa capital é feita por lampadas de arco fechado, typo normal, que é, como V. S. sabe, a mais dispendiosa fonte de luz electrica.

Ora, no Rio de Janeiro, a illuminação de quasi todos os bairros é feita por este systema, o que constitue uma defraudação aos cofres publicos, não só pela razão acima, como porque não ha necessidade de uma tão farta distribuição de luz. E' realmente de lamentar que em reconditas ruas dos nossos suburbios se note uma super-illuminação que não accórda com os habitos caseiros do nosso povo, que nem ao menos sáe de sua casa para gozar os lindos raios das lampadas de arco.

Mesmo no centro da cidade, ruas inteiras são vistas vasias, não se justificando de modo algum a illuminação feérica de que são servidas.

Em uma época em que o engenho humano conseguiu aperfeiçoar a lampada electrica a ponto de tornal-a a fonte mais barata de luz, é quasi crime utilisar-se ainda dos antigos systemas só para ter-se o prazer de dizer que a nossa capital é a mais bellamente illuminada do mundo.

Realmente, a lampada de arco cujo consumo especifico é de 3,5 «watts» por vela é ainda usada em nossa capital, quando existem as lampadas intensivas cujo consumo desce a 1/2 «watt» por vela.

E' para este ponto que chamo a attenção de V. S.; que V. S. provoque o exame da questão pelos profissionaes competentes mostrando o erro em que estámos de assim proceder.

Endereçando estas linhas a V. S. outro fito não tenho sinão o de provocar a revisão do contrato da illuminação da nossa capital, o que fatalmente trará uma economia enorme.

Estou certo que V. S. advogará esta causa que constitue uma fonte de desperdicio de nossas rendas e que da enquête a que se proceder algo resultará de util para o paiz.

De V. S. — Constante leitor.»

Da platéa

As primeiras

«A menina do chocolate», no São Pedro

Depois que Aura Abranches, em quasi duzentas representações, tornou familiar ao publico carioca a endiabrada Suzanne Lapistole, parecia que ninguem mais se arriscaria a encarnar aquella tão bizarra personagem.

Aura Abranches viu quasi esquecido o seu proprio nome para ser conhecida por esse agora tão querido appellido de «menina do chocolate», que, «par droit de conquête», lhe pertencia.

Eis, porém, que surge, de surpresa, alguem que tambem quer ser «menina do chocolate», e quer de modo tal que a gente não tem remedio sinão admittir duas «meninas» em vez de uma.

Sarah Nobre, essa intelligente rapariga, que vem se revelando o que, sem favor, se póde chamar uma verdadeira vocação artistica, declara-se rival de Aura.

Sarah appareceu-nos hontem na Suzanne e de tal modo desempenhou o seu papel que se collocou em o mesmo plano de Aura, que sobre ella tinha grande vantagem em seu favor, de, primeiro, ter feito a Suzanne».

Sarah agradou francamente e toda gente que foi hontem ao S. Pedro saiu de lá encantada com a sua graça, a sua arte e a sua discreção no desempenho do papel que representou.

Christiano, o correcto artista que todo o Rio conhece, como sempre, esteve excellente.

Alves da Silva, muito á vontade, no pintor, mostrou-se o mesmo artista intelligente.

A Sra. Adelina Nobre, a «Rosa», muito bem, perfeitamente como devia ser.

Os outros, todos os outros, mal, muito mal nas suas partes.

Mas, por causa destes «a menina do chocolate» desagrada? Absolutamente.

Porque, para compensar o mal que elles fazem á peça, ha o excellente desempenho que os outros lhe dão. Hoje repete-se «A menina do chocolate».

Noticias

A festa artistica do maestro Luz Junior

Com excellente concorrencia foi hontem levada a effeito no theatro Republica a festa artistica do applaudido maestro Luz Junior, em homenagem ao deputado Irineu Machado.

O representante mineiro, no inicio do espectaculo, que muito agradou, produziu um brilhante discurso, sendo, ao terminar, delirantemente applaudido.

O maestro Luz deve estar satisfeitissimo com o exito brilhante do seu festival.

Finalmente, dá-se hoje a estréa da companhia nacional Lucilia Péres, no theatro Phenix, com a peça de grande actualidade «Alsacia-Lorena», do brilhante escriptor Gaston Léroux. Os principaes papeis estão a cargo dos distinctos artistas Leopoldo Fróes, João Barbosa, Lucilia Péres e Adelaide Coutinho. Ao espectaculo de hoje comparecerão o presidente da Republica e sua senhora, e altas autoridades do Estado.

— No theatro Republica realisa-se hoje o ensaio geral da peça «A orelha do policia», de Alfredo Miranda e Paulino Sacramento, com que se estreará amanhã a companhia nacional, de que fazem parte entre outros bons elementos os artistas Helena Parada e Olympio Nogueira.

— Funcciona hoje o theatro S. José, com o vaudeville «Em pé de guerra».

— O cinema Iris tem hoje esplendido programma.

— No cinema Odeon continua hoje o successo da «Escola de Heróes».

— O Cine Palais tem hoje um programma esplendido.

[illegible] segunda edição da «A Guerra Européa», melhorada com cinco mappas, sendo os da França com a discriminação exacta das distancias kilometricas.

Como a primeira, a impressão é magnifica e as gravuras nitidissimas.

Os grandes escandalos na construcção do novo edificio do Congresso argentino

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O Senado está agora estudando os papeis que se referem aos escandalos havidos na construcção do palacio do Congresso. Os jornaes trazem extensos commentarios a este respeito, sendo muito diversas as opiniões a respeito do modo por que serão julgados taes actos.

Medidas de economia no Uruguay

MONTEVIDÉO, 11 (A. A.) — E' opinião corrente estar o governo tratando de, como medida de economia, supprimir todas as legações uruguayas nos paizes onde actualmente existem estas representações.

SPORTS

Football

A situação dos concorrentes ao campeonato dos primeiros «teams» na primeira divisão, com os «matches» realisados domingo é a seguinte:

C. R. FLAMENGO

«Matches» — Jogados 7, ganhos 5, com os clubs Rio Cricket, por 3x0; com o Paysandu por 1x0; com o America por 2x1; com o Fluminense por 3x2, e com o Rio Cricket (retorno), 3x1. Tem dous empates com o Botafogo e com o São Christovão, por 2x2. Não tem nenhum «match» perdido. Tem «goals» pró 16, contra 6 — 12 pontos.

BOTAFOGO F. C.

«Matches»—Jogados 7, ganhos 5 com os clubs São Christovão, duas vezes, a primeira vez por 2x0 e a segunda por 3x0; com o Paysandu' por 3x0; com o Fluminense por 1x0; e com o Rio Cricket por 3x0. Tem um empate com o Flamengo por 2x2. E uma derrota com o campeão de 1913, por ter entregue os pontos. Tem o seguinte movimento de «goals», pró 13, contra 2 — 11 pontos.

FLUMINENSE F. C.

«Matches» — Jogados, 7, ganhos , com os clubs America por 2x1; com o Rio Cricket por 5x3 e com o Paysandu', duas vezes, a primeira por 2x0 e a segunda por 4x1. Duas derrotas com o Botafogo e Flamengo e um empate com o America por 1x1. «Goals» pró 16 contra 10 — Pontos 9

AMERICA F. C.

«Matches» — Jogados, 8; ganhos 5, com os clubs São Christovão, duas vezes, por 6x1 e 2x0,; com o Rio Cricket, por 3x2; com o Paysandu' por 4x0; e com o Botafogo. Teve duas derrotas, com o Flamengo e o Fluminense, ambas por 2x1. Um empate com o Fluminense por 1x1. O movimento de «goals» é: pró 20, contra 6. — Pontos 11.

RIO CRICKET A. A

«Matches» — Jogados, 8; ganhos 3, com o Paysandu', duas vezes respectivamente, por 5x1 e 5x4; com o São Christovão por 5x3. Tem cinco «matches» perdidos, com o Flamengo duas vezes, America, Fluminense e Botafogo, uma vez cada um. Tem 21 «goals» pró, contra 24. — Pontos 6.

PAYSANDU' C. C.

Até agora só obteve uma victoria com o São Christovão, realisada ultimamente, por 1x0 e um empate com o mesmo club, de 1x1. «Goals» pró 8 e contra 24. Tem 3 pontos.

S. CHRISTOVAO A. C.

Tem dous empates com o Flamengo e o Paysandu'. O seu movimento de «goals» é: pro 7, contra 23 — Pontos 2. —— (Ed.)

Noticiario

Segundo as cotações affixadas nas pedras dos «book-makers», são favoritos para a proxima corrida, nos diversos pareos, os seguintes animaes:

No «Extra» — Belle Angevine, 16; You-You, 30; Minas Geraes, 35.

No «Cosmos» — Parade, 13; Bekés, 25; Rusky, 50.

No «Itamaraty» — Zingaro, 25; Hebréa, 30; Dejazet, 35.

No «America do Sul» — Jandyra, 20; Bohême, 25; Jagunço, 35.

No «Derby Nacional» — Dreadnought, 13, Lohengrin, 30; Guaporé, e Reso d, 70.

No «Grande Premio 17 de Setembro» — Rohallion, 15; Freeman, 30; Voltige, 40.

No «Dous de Agosto» — Romilda, 12, Parade, 11; Rusky, 70.

—— Conforme haviamos noticiado, foi sacrificado o cavallo Evohé, um dos bons nacionaes que tinhamos.

—— Boulevard continua em excellentes fórmas, fazendo optimos cotejos.

Ninguem ha ainda convidado para montal-o, esperando o seu proprietario fazer a escolha do piloto á ultima hora.

—— Pelo «Amiral Kersaint» seguiram hoje para a França o jockey Raoul Paris e o «entraineur» Antoine Pousin, que vão tomar parte na hecatombe que desabou sobre a Europa

Felicidades.

JOSE' JUSTO

«O Binoculo» é o nome de um pequenino orgão literario, noticioso e critico, que acaba de surgir em Sapucaia, sob a direcção do Sr. Octavio Franco.

Um accidente no trabalho

Hoje, ás primeiras horas da manhã, foi victima de seu trabalho o foguista Sr. Gonçalo José de Carvalho, da lancha «Duque de Caxias», da Intendencia da Guerra.

Gonçalo, que tem 54 annos, casado e morador á rua Senador Alencar n. 179, decepou um dedo, na occasião em que procurava attenuar o choque da lancha, quando esta atracava ao cáes Pharoux.

A Assistencia compareceu e levou o ferido para o posto.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. visconde de São Valentim.

O Sr. Dr. Alfredo Gomes.

O Sr. Dr. Paulo Figueira de Mello.

O Sr. Dr. Auto Fortes, juiz da Primeira Vara Criminal.

O Sr. Dr. Miguel Pereira, collector federal em Petropolis.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Enéas Galvão do Rio Apa, terceiro annista da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O Sr. Dr. Ernesto do Nascimento e Silva, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje Mme. Argentina Raymundo, esposa do Dr. Jacques Raymundo, advogado do nosso fôro, e filha do Dr. Luiz Antonio de Araujo Lima, do Laboratorio Nacional de Analyses.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Armando Bulhão, medico da Armada.

Festejando esta data, o anniversariante e sua Exma. familia recebem, á noite, em sua residencia, á travessa Honorina, em Botafogo, as pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, livre docente da nossa Faculdade de Medicina e clinico nesta capital, contratou casamento com Mlle. Dulce Dias Eiras, filha da Exma. viuva D. Laura Dias Vianna.

— Effectuou-se hontem o casamento do Sr. José Machado Mendes Junior com D. Adelaide Pereira Vieira.

SOIRÉES

O Copacabana Club dá amanhã em seus salões a sua annunciada «soirée» intima dansante.

BANQUETES

Hontem, á noite, no restaurante Assyrio, realisou-se o banquete offerecido ao literato e professor de direito Sr. Dr. Gilberto Amado.

O banquete correu com brilho e animação. O Sr. deputado Felix Pacheco, em brilhante discurso, saudou o homenageado, offerecendo-lhe o banquete. O Sr. Dr. Gilberto Amado agradeceu a homenagem de seus amigos e admiradores.

O banquete terminou ás 23 horas.

CONFERENCIAS

Amanhã ás 15 e meia horas, no salão do «Jornal», realisa-se a conferencia literaria do Sr. Dr. Gregorio da Fonseca, nona da serie organisada este anno por um grupo de conhecidos homens de letras.

O conferencista dissertará sobre o seguinte thema: «O crime dos deuses».

CONCERTOS

Está marcado para o dia 26 do corrente o 20º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Desta vez o concerto symphonico é em homenagem aos intendentes municipaes e ao prefeito do Districto.

Está organisado o seguinte programma : I — Quarta symphonia, em si. a (a pedido), Beethoven, op. 60. a) Adagio. Allegro vivace; b) Adagio; c) Allegro vivace; d) Allegro ma non troppo. II — Der Fraischutz, aria de Caspar C. M. von Weber, pelo barytono Sr. Heraclito Cardoso. III — Dansa macabra. Poema symphonico, C. Saint Saens. IV — Concerto para violoncello, C. Saint Saens, pelo violoncellista Alfredo Gomes. V — Napoli (impressões de italia), G. Charpentier.

LUTO

Enterrou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o Sr. José SCardoso Gil, sogro do Sr. Frederico Martins dos Santos, da Policia Maritima.

O Sr. Raphael Passarelli esteve em nossa redacção e nos contou o facto seguinte: — Passando, hontem, pelo Mercado Novo, foi abordado e aggredido pelo sargento da Brigada Policial José Romano, que estava á paisana.

Na occasião chegou uma praça, que effectuou a prisão do policial aggressor, sem o conhecer. Assim, porém, que o sargento Romano, do 1º batalhão, disse quem era, a referida praça relaxou a sua prisão e prendeu o aggredido, Sr. Raphael Passarelli.

Ahi fica a historia do Sr. Passarelli, que veiu protestar contra essa violencia da policia.

D. Maria Amalia Paulino Corrêa, que, ha dias, foi victima de uma explosão de um fogareiro a alcool, em sua residencia, na Piedade, queimando-se em todo o corpo, continua em estado gravissimo.

Esta senhora é esposa do Sr. Manoel Rodrigues Corrêa, commissario do 8º districto policial.

Uma reclamação a que a policia deve attender

Os moradores da rua Christina, isto é, os que habitam no principio dessa rua, pedem-nos para nos fazermos éco de uma reclamação.

Acontece que ha 20 dias, mais ou menos, no predio n. 8 desta rua fizeram um despejo, apezar da lei da moratoria, e os moveis dessa casa foram jogados á rua e ainda lá permanecem, soffrendo os effeitos do sol. A molecada das cercanias faz ponto sobre estes moveis e com cantarolas indecentes ali permanece até a madrugada.

As familias deste local estão impossibilitadas de chegar ás janellas de suas casas. Urge pois que a policia tome em consideração esta queixa.

Os abusos da Light

Constantes têm sido as reclamações trazidas ao nosso conhecimento contra umas certas obras mandadas fazer pela Light, que já se vão tornando celebres.

Trata-se do levantamento da linha da Aldeia Campista, no trecho comprehendido entre as ruas D. Zulmira e D. Maria, emprehendido pela Light. Com estas obras ficou o referido trecho atravancado, difficultando o transito das ruas acima citadas.

A principio esperaram os moradores das immediações que o concerto terminasse, mas já lá se vão quinze dias e as ruas ainda continuam completamente obstruidas, apenas dando passagem, assim mesmo com difficuldade, a transeuntes. Ha dias, um dos moradores do trecho em questão, o major Barros, escrivão da Segunda Vara Civel, interrogando o engenheiro a cujo cargo estão as obras sobre a desobstrucção do local, foi-lhe pelo engenheiro respondido que o seu desejo não podia ser satisfeito. E isto sem mais explicações.

Assim tudo faz crer que os entulhos fiquem interrompendo o transito das referidas ruas eternamente.

Centro Republicano do Districto Federal

Foram conferidos diplomas de socios effectivos do Centro Republicano do Districto Federal a 2.968 eleitores do 1º districto desta capital, cujos nomes, residencias e secções onde votam constam dos livros districtaes dessa agremiação.

No proximo dia 15 a commissão executiva elegerá os delegados do Centro nos districtos municipaes desta cidade.

Os eleitores do Districto Federal que, tendo perdido seus titulos, pretenderem requerer segunda via, serão attendidos, este mez, das 15 ás 17 horas, na rua da Alfandega n. 22, primeiro andar ,pelo Dr. José Stomeyer, um dos directores desta agremiação partidaria.

Qualquer socio poderá tomar parte na reunião, que será effectuada no dia 15 proximo, ás 17 horas, na séde social.

Os associados, quando mudarem de residencia, deverão fazer ao Centro a respectiva communicação.

Por falta de numero, não se realisou a reunião extraordinaria da commissão executiva convocada para hontem.

Os moradores da rua General Camara fazem um pedido ao chefe de policia

«Sr. redactor d'A NOITE. — Permitti que por intermedio de vosso popular jornal façamos um appello ao digno chefe de policia, ou a quem competir, para que, a exemplo do que se fez noutras ruas, seja expulso da de General Camara, no trecho comprehendido entre a travessa Dias da Costa e a avenida Passos, o meretricio ainda ali existente, por mal das familias ali residentes e que não podem furtar-se ao desenrolar das scenas degradantes da prostituição.

O appello ahi fica e para a sua boa consecução pedimos o valioso auxilio d'A NOITE, no sentido de encetar uma campanha de exterminação do meretricio nas zonas centraes, como aquella a que nos vimos referindo.

Desde já agradecem a publicação destas linhas — Dous amigos d'A NOITE.»

A vagabundagem impera nos terrenos do antigo morro do Senado

Uma reclamação das familias

As familias residentes nas ruas do Senado. Riachuelo, Invalidos e Valladares, pedem-nos reclamemos contra a vagabundagem que se reune todos os dias, nos terrenos onde existiu o morro do Senado, praticando ali as maiores violencias e tropelias.

Essas violencias têm chegado mesmo ao extremo, como o jogo de pedras sobre vidraças e telhados das casas das referidas ruas.

O delegado do 12º districto policial já teve conhecimento desse facto, não tendo, porém, tomado nenhuma providencia por falta de praças para esse fim.

Seria conveniente que o chefe de policia ordenasse qualquer providencia urgente e energica, a respeito.

Já temos notas falsas da nova emissão

A' policia do 12º districto apresentou-se hoje pela manhã o Sr. José Aguiar, residente á rua Sant'Anna n. 13, queixando-se de ter sido victima de um logro.

Interrogado a respeito, Aguiar declarou á autoridade que, indo receber uma conta de 8$000 em um estabelecimento da rua do Lavradio, recebeu do socio da casa, o Sr. Manoel Passos Salgado, uma cedula de 50$000 para se pagar.

Aguiar, depois de dar o respectivo troco, saiu, tendo mais tarde verificado ser falsa a alludida nota.

A policia fez archivar a nota, que é da nova emissão, fazendo abrir um inquerito a respeito.

Secção ineditorial

ANNUNCIOS

FOLHETIM 24

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGEIR DE BEAUVOR

XIII

A CAPELLA

Porém o conde sem fazer caso das advertencias de Brisacier seguiu de perto ao desconhecido.

Este, ao ouvir o ruido produzido pelos passos de Hosberg, voltou-se; naquelle brusco e rapido movimento o embuço da sua capa que chegava até aos olhos desceu um tanto. O conde retrocedeu; havia reconhecido a Choisy.

— Muito bem! disse elle, saudando o abbade com ironico gesto. Muito bem! si a vista não me engana o senhor Endimião visita a sua casta Phebéa.

— De Hosberg! murmurou Choisy apertando os dentes com ira. E deu um passo adeante para desprender-se da mão do conde, que este havia apoiado familiarmente sobre o hombro do filho da condessa.

— E' o senhor a quem encontro aqui? exclamou o abbade com indignado e iracundo tom.

— Em corpo e alma, meu joven amigo; como o senhor abbade, estava tambem tomando o fresco.

— Este tom sarcastico, senhor conde, é fóra de proposito; agora mesmo tem que me dar conta de sua insolencia. Ha tres dias que se atreveu a penetrar fóra de horas nos aposentos de minha mãe. Que direito tinha para isso?

— Senhor de Choisy, esse é o meu segredo. Respeito-o, e fallemos antes do que lhe diz respeito; pelo que vejo preparava-se a escalar uma destas janellas, ou pelo menos tencionava penetrar nesta porta do palacio.

— Cavalheiro!...

— Pois bem, meu joven amigo, continuou o conde com tom de desdenhosa compaixão, vou dirigir-lhe uma supplica, e é que guarde para melhor occasião o levar a effeito o seu proposito.

— E por que?

— Porque a senhora de Herfort não podia recebel-o; nesta occasião tem uma visita.

— Uma visita! O que está dizendo?

— O rei, contestou o conde, sim meu amigo, o rei, nem mais nem menos.

— Ou seja isso uma verdade ou uma infame calumnia, respondeu Choisy exacerbado pelas palavras do conde; em guarda, cavalheiro, em guarda!

— Em guarda, pois, visto que assim o exige, respondeu Hosberg; mas não sei si devo... visto pertencer á egreja...

— Espero provar-lhe, senhor conde, que ha de encontrar na sua frente uma espada que não tem a sua.

— Como quizer, defenda-se, pois!

Os ferros cruzaram-se, e durante alguns segundos multidão de azuladas e deslumbradoras faiscas brotaram fulgurantes do seu não interrompido choque.

— Demonio! pensou Brisacier, eis-ahi um abbade que não é manco,

Ao ruido das espadas abriu-se uma janella de repente no segundo andar do sombrio edificio. Aquella janella era da habitação que Diana occupava.

Naquelle mesmo instante um homem appareceu ao lado da joven camarista, que attrahida pelo ruido das armas acabava de assomar-se á janella.

Aquelle homem era o rei.

Aquella visão momentanea, aterradora durou tão só o que dura a luz dum relampago,

— A casualidade justifica-me, murmurou o conde, que, vigorosamente atacado por Choisy, começava já a perder terreno... Olhe ali está Diana, e a seu lado está o rei!

Luiz XIV colhido precipitadamente do braço pela camarista da rainha mãe, acabava de retirar-se da janella em cujo parapeito momentos antes se apoiava.

— Diana! murmurou Choisy afogando um doloroso suspiro. Diana a sós com o rei!... Fatal mensageiro de desventuras, vou vingar-me sobre ti.

E precipitando-se sobre o conde, acommetteu-o com tão vertiginosa e encarniçada rapidez, que a sua espada o atravessou de ponta á ponta. Hosberg caiu por terra.

— Fujamos, senhor, fujamos, murmurou por de trás do abbade, uma voz, que por certo não era das mais a proposito para tranquillisar Choisy naquelle instante, pois não era outro sinão a do agente do cardeal.

Choisy correu para uma porta secreta que Grippefer lhe indicou, porta que este conhecia, graças ás secretas conferencias que o cardeal vinha celebrar com a rainha-mãe, quando a côrte se achava em S. Germano, conferencias ás quaes Grippefer havia acompanhado varias vezes a sua eminencia.

A' saida o abbade encontrou os dous cavallos que havia deixado naquelle sitio antes de penetrar no parque.

O filho da condessa e o seu companheiro partiram a todo o galope, sem que durante aquella rapida corrida se trocasse entre Choisy e o seu guia uma unica palavra.

O abbade, acossado pelo remorso, ao pensar no funesto exito daquelle duello, parecia-lhe que a ensanguentada e implacavel sombra do conde de Hosberg cruzava a cada instante a seu lado.

Ao chegar ás portas de Paris, os dous cavalleiros, como si estivessem dominados por um secreto e igual pensamento, puzeram pé em terra para deliberar acerca do partido que lhes convinha tomar.

— Que fazemos agora, senhor abbade? perguntou Grippefer a Choisy, movendo a cabeça com ar triste e pensativo.

O filho da condessa não respondeu.

— Sr. de Choisy, continuou o guarda de Mazarino, vejo-me, ainda que com muito pezar, obrigado a denunncial-o ao cardeal.

— Pois bem, respondeu o abbade, cumpre o teu dever.

— Não póde nem deve tão pouco entrar de novo em Paris, respondeu Grippefer, porque si tal fizer estou perdido. Assim, pois, em nome do cardeal, tenho que o conduzir á prisão.

Choisy reflexionou durante breves momentos; em seguida, tirou do seu bolso uma pequena chapa de cobre.

— Conheces isto? perguntou a Grippefer, mostrando-lhe aquelle pedaço de metal, que brilhava na sua mão á duvidosa claridade da lua.

— Conheço, conheço, respondeu Grippefer, e a minha contrasenha. Dei-a áquella formosa senhora que me livrou uma noite de cair nas mãos da ronda nocturna. Porém como está ella agora em seu poder? Oh! senhor abbade, continuou Grippefer, em nome de todos os bons e leaes sentimentos que póde albergar o seu coração, diga-me por favor, diga-me quem lhe deu essa chapa: não lh'a tirarei, eu lh'o prometto porém, diga-me tão só o nome da minha pobre e generosa bemfeitora!...

— Aqui a tens deante de ti, respondeu Choisy; é ella quem te fala neste proprio instante.

— Como? Foi o senhor abbade! oh! quanto lhe sou obrigado! E pensar, meu Deus! pensar que me vejo obrigado a denunncial-o, ao senhor que me salvou naquella noite que jamais esquecerei! Ter que arrestal-o, no meu bom amo, que me poderia então ter mandado ao carcere!R

Grippefer, ainda que fosse agente do cardeal, nem por isso deixava de ter coração, Assim, pois, a dirigir a Choisy as anteriores palavras, sua magra e descarnada mão seccou uma lagrima que resvalava furtiva pelo seu enxuto rosto. R

— Senhor abbade, disse este; eu não havia nascido para desempenhar o vil e infame officio de espião. Tenho uma familia, uma esposa que me ama com extremo, e a quem de certo o senhor abbade dedicaria affecto si chegasse a conhecel-a. Porém, meu Deus, que hei de fazer! proseguiu Grippefer, batendo no chão com colerico pé; um desafio, um abbade, um homem morto! Ah! estou sumido em um mar de confusões! si o denuncio, perco-o, si o não faço, o meu pescoço está a requerer uma corda.

— Grippefer, disse então Choisy; tens valor? queres seguir-me?

— Aonde, senhor abbade?

— A qualquer ponto onde a fortuna me levar; seja a cavallo, a pé, ou de carruagem, acompanhar-me-ás, não como um miseravel espia, porém sim como um fiel e adicto servidor, como um sincero e leal amigo.

— Eu, senhor abbade?

— Tu sim, respondeu Choisy, estendendo a sua mão a Grippefer, que, verdadeiramente commovido, a levou respeitosamente aos labios.

— Vês em mim um homem que um fatal e cruel destino parece comprazer-se em atormentar. Deus bem sabe que nada estava mais longe do meu animo do que o que acaba de succeder! Pela primeira vez na minha vida tingiram-se minhas mãos no sangue de um de meus semelhantes, e comtudo estão puras de tão affrontosa mancha. Partamos pois Grippefer, fujamos. Porém si o desterro te assusta, si não te atreves a unir a tua á minha sorte, a partilhar os riscos e os perigos da minha aventureira existencia, nesse caso, meu amigo, eis aqui a tua contrasenha; com ella poderás continuar secundando os planos do cardeal, teu antigo amo e senhor. Volta a Paris! Deixa-me! Por outra parte, não tardará a chegar para mim o desejado instante que venha pôr termo a minhas desventuras e a meus amargos soffrimentos; já não tenho apêgo á vida e acredita-me, si não me detivesse a recordação de minha boa e terna mãe, eu proprio iria entregar-me á severa justiça do cardeal. Quanto a ti podes deixar-me si quizeres! Não insistirei para que me sigas.

Ao falar assim, o abbade dava a Grippefer a contrasenha, mas este recusou-se a tomal-a.

— Que o abandone, senhor! diz-me que o abandone, respondeu com voz suffocada o guarda de Mazarino. Abandonal-o, eu, ao senhor, que é tão bom, tão generoso. Oh! senhor abbade não julgue que Grippefer seja capaz de tamanha ingratidão; consentiria primeiro que me levassem amanhã na fatal carreta para entregar minha garganta ao verdugo! Tornemos a montar a cavallo, e partamos para onde muito bem lhe parecer. Sim, senhor, partamos, fujamos, pois, para onde fôr; estou prompto tambem a ir. De todo o modo o honroso titulo de seu amigo, que me offereceu com tanta bondade, é demasiado honroso, para que tudo lhe sacrifique. Fujamos, pois, fujamos sem voltar siquer a cabeça para dirigir um olhar de despedida a essa Paris, na qual tenho minha mulher, e o senhor abbade deixa sua mãe. Vamos, não desespere, vamos. Graças a Deus ainda é joven ,e o céo o protegerá! Quanto a esta chapa de cobre, que já não serve para nada, a daremos ao primeiro pobre que encontrarmos no caminho. Partamos, pois, e que Deus guie os nossos passos!

O abbade tornou a estreitar com terna e nobre effusão a mão de Grippefer. Dominado, porém, pela vertigem, que causa no cerebro melhor organisado, um successo como aquelle em que tomara tão activa parte, Choisy necessitava de repouso para serenar-se da excitação e cansaço de uma larga jornada. Agitado por mil e desencontrados e diversos pensamentos, dirigiu machinalmente o seu cavallo até o primeiro caminho que se apresentou, e elle e seu companheiro voltando as costas á capital da França soltaram as redeas ás suas cavalgaduras e partiram a todo galope.

XV

O SENHOR DE CREPON, NOVOS PERSONAGENS

Dezeseis annos depois das scenas que acabamos de referir, as portas da cidade de Bourges acabavam de cerrar-se como de costume, quando deram dez horas da noite no relogio da casa do bailio de Espada, museu Jacques-Chrisostomo, Hercules de la Pinsonniére, a qual estava edificada em um dos angulos da praça maior da referida cidade.

tranquillisar Choisy.

A criada do senhor bailio preparava-se para trancar as portas daquella habitação, quando a voz aspera e fanhosa da senhora presidenta de Planterose se deixou de repente ouvir.

— Senhora Jaquinete, dizia aquella voz, para que tranca a porta? não sabe que o senhor Hercules de la Pinsonniére ainda não está em casa?

— Ainda não voltou! Valha-me Deus! Que terá succedido a esse pobre e bondoso senhor?

— E como queres que eu o saiba, Jaquinette? Partiu esta manhã antes de despontar a alva. Não o viste partir?

— Não, minha senhora: nem o cocheiro do senhor bailio me disse nada.

— Acredito. Seu amo tem-lhe terminantemente prohibido que dês contas a alguem daquellas mysteriosas excursões .Outra nova extravagancia sua, talvez, senhora Jaquinette, alguma comida no campo, ou então negocio de amores... o senhor de la Pinsonniére está cada vez mais apaixonado...

(Continúa)

TODAS AS CASAS

augmentara os preços por causa da crise ou passaram a servir artigos muito mais inferiores!

SO' UMA

não os augmentou nem alterou a qualidade

Esta casa, o publico já o sabe, é a

GUANABARA

O celebre 34 da rua da Carioca

Para prova disso, pede-se ler os preços ao lado e o favor de examinar a fazenda, forros e feitios antes de comprar

50$ --- 1 terno de superior casimira, encorpada, de lã, sob medida.
35$ --- 1 terno de casimira preta, pura lã.
28$ --- 1 terno feito, de linda casimira de fantasia.
30$ --- 1 terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
60$ e 70$ --- 1 terno de casimira de lã finissima, sob medida.
15$ --- Uma calça de magnifica casimira ingleza, padrão distincto
32$ --- 1 terno do melhor tussor de linho que existe, sob medida
29$ --- 1 terno de lindissimo brim cordão, imitando seda, sob medida!
35$ --- 1 esplendido sobretudo de melton, de varias cores.
25$ --- 1 terno de superior tecido especial para inverno, sob medida.

INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a Carvalho & Ferreira

RUA DA CARIOCA, 34

AO 27 ANTIGO

Chamamos a attenção das nossas Exmas. freguezas para o novo e variadissimo stock de lindas fazendas, armarinho e modas que estamos vendendo sem augmento de preços. A crise não nos attinge! Venham pessoalmente convencer-se da verdade do que aqui affirmamos

O 27 ANTIGO é incontestavelmente a casa que melhor serve as Exmas. familias. Para prova ahi vão alguns dos nossos preços reduzidissimos, em fazendas de superior qualidade

Um corte de crepon com tres metros..	9$000	Saldo de seda e linho, metro	1$000	Zephir escossez, ultima moda metro.	$900
Messaline superior em cores, metro...	3$400	Voile com seda cores lindissimas, metro	1$200	Percale superior, metro	$700
Eolienne com seda, algumas cores met.	5$000	Laise branca, nanzouk, metro	1$500	Morim forte, para camisa, Milagroso, p.	11$000
Cassa pompadour, metro........	1$200	Foulardines em algodão cores lindas,m.	1$200	Foulard japonez, pura seda em cores,m.	5$000

AO 27 ANTIGO --- RUA DA QUITANDA, 33 - sobrado - e RUA SETE DE SETEMBRO, 57 - sobrado

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp, Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Das garras da morte

Escrevem do Carasinho ao depositario:

Carasinho, 20 de outubro de 1907 --- Amigo e Sr. Eduardo C. Sequeira:

Factos ha que não devem ser silenciados porque além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral de não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem igualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude, quasi tisico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosses, falta absoluta de appetite, pois a comida até repugnava-me, quando um camarada me fez presente do abençoado **Peitoral de Angico Pelotense**.

Com o uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover a subsistencia dos meus, venho trazer o meu attestado para que sirva de informação aos que como eu, doentes do mesmo mal, possam ficar curados e viver.

Ainda uma vez; viva o **Peitoral de Angico Pelotense**, que me salvou a vida! --- Pedro José da Silva --- Testemunha, Roque Cosenza.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

Campestre

Amanhã ao almoço

Cabrito com arroz de forno
Tripas á moda do Porto
Carne secca assada
Peixada açoriana

AO JANTAR

Colossal canja
Perna de vitella assada com pirão de batatas

Unicos depositarios dos afamados vinhos branco e tinto em botijas de Anadia (Portugal).

OURIVES, 37

Telephone 3.666 --- Norte

Café Santa Rita

E' e será sempre o melhor do Brasil. Fabrica, Varejo e Expedição. Rua do Acre 81 e 85. Telephone 1.404. Rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1218, Norte. A' venda em todas as casas de negocio.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes! Diaria completa a partir de 10$000

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

A's 3 horas da tarde
310—8ª

50:000$000

Por 8$000 em decimos
Só jogam 30.000 bilhetes

Terça-feira, 15 do corrente
298 — 14ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado 26 do corrente

A's 3 horas da tarde
327—4ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

Sabbado, 10 de outubro

A's 3 horas da tarde
Grande e extraordinaria loteria
Novo plano — 329 --- 1ª

200:000$000

Não ha bilhetes brancos
Por 16$000 em vigesimos

N. B. Os premios superiores a 200:000 estão sujeitos ao desconto de 5 .|ª

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Teleg. "LUSVEL"

CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2º andar, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

Leilão de penhores

21 de setembro

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, Inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro ao Sr. Joaquim Freire á rua Luiz de Camões n. 2

Compra se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias, n. 37. Joalheria Valentim, teleph. 994. Central.

ARTIGOS DO NORTE

Requeijões de Seridó, S. Bento, Penedo, Manteiga, Coalho, Carne do sol, Linguiça do Crato. Pirarucú do Amazonas, kilo 2$000; Camarão, kilo 2$000; Farinha d'agua do Maranhão, kilo $800; do Pará, 1$000; Castanhas do Pará, $800; Tapioca do Pará, Melado, Mel de Abelhas, Azeite Dendê, Pimenta Malagueta, Rapaduras do Norte a $200.

Deliciosa goiaba e bananada da Bahia e Ceará, lata 1$000. Doces do Norte em massa e calda, lata $800. Frutas crystalisadas do Norte, Bijús, Carimãs, vinhos e aguardentes de Pernambuco.

Temos mais outros artigos que vendemos por preços sem competencia, como sejam: ameixas francezas, kilo, 2$200; Licores de Cusenier, garrafa 2$000; puro café barrica, 1$300; Linguiça de Petropolis, kilo 2$600; Murcellas de Petropolis, kilo 3$000; Linguas 1$600.

Queijos de Palmyra, typo reino, 3$000, 3$800, 4$000. Saborosa e dura manteiga BAR, kilo, 3$000

BAR S. FRANCISCO DE PAULA N. 6
Telephone n. 4.092

ALFAIATARIA DO POVO

E

A TORRE DE BELEM

Previnem ao respeitavel publico que continuam a manter os seus preços devido ao grande stock existente em todos os artigos.

LARGO DA CARIOCA, 24

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece -- *Luis Rodrigues da Silva.*

Leilão de penhores

Em 25 de setembro de 1914

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 17 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

Sexta-feira, 11 de setembro de 1914

A's 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

A mais completa victoria do theatro popular!

23ª, 24ª e 25ª representações da graçadissima revista de costumes militares, em ... de PEDRO ... LUZ JUNIOR ... AUGUSTO,

EM PE' DE GUERRA

Alfredo Silva creou nesta peça um dos melhores typos de sua galeria artistica. Pepa Delgado desempenha, a primor, o papel de ILKA.

QUE LINDA MUSICA!

Grande successo de toda a companhia.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites EM PE' DE GUERRA!